

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
**Instituto de Letras**  
Bacharelado em Letras - Tradução Português e Espanhol

Ana Letícia Prado de Campos

***TRIUNVIRATO FEMININO NA RÚSSIA:  
TRÊS MULHERES, OS MESMOS OBJETIVOS***

Porto Alegre

2022

Ana Letícia Prado de Campos

**TRIUNVIRATO FEMININO NA RÚSSIA:  
TRÊS MULHERES, OS MESMOS OBJETIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do título de bacharela em Letras -  
Tradução Português e Espanhol do Instituto  
de Letras da Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul.

Orientadora: Denise Regina de Sales

Coorientadora: Cleci Regina Bevilacqua

Porto Alegre

2022



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Letícia Prado de Campos

### TRIUNVIRATO FEMININO NA RÚSSIA: TRÊS MULHERES, OS MESMOS OBJETIVOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de bacharela em Letras - Tradução Português e Espanhol do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Denise Regina de Sales

Coorientadora: Cleci Regina Bevilacqua

**Aprovada em:** Porto Alegre, 13 de outubro de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Cecília Rosas - UFRGS

---

Nome e titulação do membro da banca  
Instituição do orientador

Liliam Ramos - UFRGS

---

Nome e titulação do membro da banca  
Instituição do membro da banca

Gabriela Soares - USP

---

Nome e titulação do membro da banca  
Instituição do membro da banca

## **DEDICATÓRIA**

Dedico a todas as mulheres que travam lutas  
constantes nas suas vidas, com dedicação  
especial à Andréia, minha mãe.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço às professoras do Instituto de Letras que contribuíram para a minha formação acadêmica, principalmente à professora Cleci Regina Bevilacqua, que contribuiu grandemente para meu aprendizado em espanhol ao longo do curso. Também sou muito grata à professora Denise Regina de Sales, por ter despertado meu interesse pela língua e literatura russa, por ter a tranquilidade e a paciência de acompanhar meu aprendizado e por todo incentivo para prosseguir com os estudos nesse idioma tão desafiador.

Agradeço a todos os colegas do curso do bacharelado de espanhol, Alexia, Cláudia, Iago e Stephanie, que foram importantíssimos na minha trajetória dentro da UFRGS. Vou sentir falta das aulas, dos aprendizados, da cumplicidade e do companheirismo nas provas, nos trabalhos, nas apresentações e nas traduções coletivas e colaborativas que fizemos juntas. Também agradeço a cada amigo e amiga da casa de estudante da UFRGS, que tive a oportunidade de conviver e trocar muitas experiências neste lugar.

Meu agradecimento muito especial e carinhoso à minha família que sempre buscou compreender minhas escolhas e me apoia sempre! Agradeço à minha mãe Andréia por ter me transmitido toda coragem e perseverança para alcançar meus objetivos; agradeço às minhas irmãs, Adriana e Ana Cláudia e ao meu irmão Marcos Vinícius e sua esposa Camila por todo carinho; agradeço carinhosamente ao Alexandre por toda compreensão, apoio e por todo carinho! Sou muito grata a cada um e a cada uma de vocês por todo afeto, amor e carinho que me transmitem!

Meus sinceros agradecimentos a vocês!

## **EPIGRAFE**

Está na hora, finalmente, de compreender que  
o movimento feminista não tem como objetivo a luta  
contra o sexo masculino [...]

KALMÁNOVITCH apud SCHNEIDER, 2017

## RESUMO

Neste trabalho apresento a biografia de três ativistas russas, Nadiéjda Vassílievna Stássova, Maríia Vassílievna Trúbnikova e Anna Pávlovna Filossófova, com a proposta de que elas possam ter suas histórias e trajetórias conhecidas e, assim, destacar o papel dessas mulheres na luta pela emancipação feminina. O objetivo, portanto, deste trabalho é, através da tradução, tornar acessível para leitores brasileiros a história dessas três mulheres russas que lutaram em prol da educação e da emancipação das mulheres em meados do século XIX, com a proposta de traduzir textos sobre mulheres, de forma a permitir o acesso às suas ideias ao público brasileiro. Além disso, também faço uma revisão de autoras que debatem sobre a tradução com enfoque feminista e as recentes discussões existentes sobre essa temática. Após isso, apresento a minha tradução de uma carta escrita por Anna Filossófova, no início do século XIX, destinada às organizadoras de um congresso de mulheres que ocorreu em 1904, em Berlim. Para fazer essa tradução, foi preciso passar a ortografia russa antiga para a atual e fazer uma contextualização do momento histórico em que a carta foi escrita. Apresento ainda uma breve análise sobre a tradução. Espero, dessa forma, poder contribuir com a divulgação da tradução sobre mulheres e da tradução com enfoque feminista e mostrar tanto a importância das discussões sobre o feminismo como da tradução na difusão dos debates feministas.

**Palavras-chave:** Feminismo; Tradução de mulheres; Tradução comentada, Ortografia russa antiga e atual; Tradução do russo.

## **АННОТАЦИЯ**

В этой работе я представляю биографии трех российских активисток, Надежды Васильевны Стасовой, Марии Васильевны Трубниковой и Анны Павловны Философовой, с предложением, чтобы они могли узнать их истории и пути и, таким образом, осветить роль этих женщин в борьбе за женскую эмансипацию. Таким образом, цель этой работы состоит в том, чтобы через перевод сделать доступной для бразильских читателей историю этих трех русских женщин, которые боролись за образование и эмансипацию женщин в середине девятнадцатого века, с предложением перевода текстов об этих женщинах, чтобы предоставить доступ к своим идеям бразильской общественности. Кроме того, я также просматриваю авторов, которые обсуждают перевод с феминистской направленностью, и недавние дискуссии на эту тему. После этого представляю свой перевод письма Анны Философовой, написанного в начале XIX века, адресованного организаторам женского съезда, состоявшегося в 1904 году в Берлине. Для осуществления этого перевода необходимо было изменить старорусское написание на нынешнее и контекстуализировать исторический момент, в который было написано это письмо. Также привожу краткий анализ перевода. Таким образом, я надеюсь, что смогу внести свой вклад в распространение переводов о женщинах и переводов с феминистской направленностью, а также показать важность дискуссий о феминизме.

**Ключевые слова:** феминизм; Перевод женщин; Аннотированный перевод, старая и современная русская орфография; Русский перевод.

## RESUMEN

En este trabajo presento la biografía de tres activistas rusas, Nadiéjda Vasílievna Stásova, María Vasílievna Trúbnikova y Anna Pávlovna Filósofova, con la propuesta de que se pueda dar a conocer sus historias y trayectorias, a través de la traducción, y, así, resaltar el papel de estas mujeres en la lucha por la emancipación femenina. El objetivo de este trabajo es, a través de la traducción, hacer accesible a los lectores brasileños la historia de estas tres mujeres rusas que lucharon por la educación y la emancipación de las mujeres a mediados del siglo XIX, con la propuesta de traducir sobre mujeres para permitir el acceso de sus ideas al público brasileño. Además, hice una revisión de autoras que debaten sobre la traducción con enfoque feminista y las recientes discusiones sobre esta temática. A continuación, presento la traducción de una carta escrita por Anna Filósofova, a principios del siglo XIX, destinada a las organizadoras de un congreso de mujeres que ocurrió en 1904, en Berlín. Para realizar esta traducción fue necesario cambiar la ortografía rusa antigua a la actual y contextualizar el momento histórico en el que se escribió la carta. Presento aún un breve análisis de la traducción, de esta forma, espero poder contribuir para la divulgación de la traducción sobre mujeres y sobre la traducción con enfoque feminista y mostrar la importancia tanto de las discusiones sobre el feminismo como de la traducción en la difusión de los debates feministas.

**Palabras clave:** Feminismo; Traducción de mujeres; Traducción comentada, Ortografía rusa antigua y actual; Traducción de la lengua rusa.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>TRÊS MULHERES, OS MESMOS OBJETIVOS</b>	<b>12</b>
2.1	NADIÉJDA VASSÍLIEVNA STÁSSOVA (1822-1895)	13
2.2	MARÍA VASSÍLIEVNA TRÚBNIKOVA (1835-1897)	14
2.3	ANNA PÁVLOVNA FILOSSÓFOVA (1837-1912)	16
<b>3</b>	<b>TRIUNVIRATO FEMININO [ЖЕНСКИЙ ТРИУМВИРАТ]</b>	<b>17</b>
3.1	SOCIEDADE PARA A ENTREGA DE APARTAMENTOS	18
3.2	SOCIEDADE DE TRADUTORAS (1863-1879)	19
3.3	CURSOS SUPERIORES PARA MULHERES	20
3.4	CURSOS DE BESTÚJIEV (1878-1918)	21
3.5	SOCIEDADE DE SOLIDARIEDADE DAS MULHERES (1895-1918)	22
<b>4</b>	<b>OS ESTUDOS DE TRADUÇÃO E O FEMINISMO</b>	<b>23</b>
4.1	TRADUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA CARTA	25
4.2	PROCESSO DE TRADUÇÃO DA CARTA	31
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE A — CARTA NA ORTOGRAFIA RUSSA ANTIGA E ATUAL</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE B — TRADUÇÃO DA CARTA RU-PT</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE C — TABELA DE TRANSLITERAÇÃO</b>	<b>48</b>
	<b>APÊNDICE D — GLOSSÁRIO COM TRANSLITERAÇÃO</b>	<b>49</b>
	<b>ANEXO A — LIVRO: “MEMÓRIAS DE A. P. FILOSSÓFOVA 1837-1912”</b>	<b>50</b>
	<b>ANEXO B — IMAGEM DE NADIÉJDA VASSÍLIEVNA STÁSSOVA (1822-1895)</b>	<b>51</b>
	<b>ANEXO C — IMAGEM DE MARÍA VASSÍLIEVNA TRÚBNIKOVA (1835-1897)</b>	<b>52</b>
	<b>ANEXO D — IMAGEM DE ANNA PÁVLOVNA FILOSSÓFOVA (1837-1912)</b>	<b>53</b>
	<b>ANEXO E — CARTAZ SOVIÉTICO 1</b>	<b>54</b>
	<b>ANEXO F — CARTAZ SOVIÉTICO 2</b>	<b>55</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, resgato a trajetória, os desafios, as vivências e as lutas enfrentadas por três mulheres que viveram no século XIX, Nadiédja Vassílievna Stássova, Maríia Vassílievna Trúbnikova e Anna Pávlovna Filossófova, que foram precursoras na luta pela emancipação das mulheres na Rússia e, juntas, promoveram mudanças que se converteram em benefícios para outras gerações de mulheres de diferentes classes sociais.

Atualmente, elas são vistas como ativistas do movimento feminista de sua época. O engajamento delas resultou na criação de sociedades, fundações, comitativas de trabalho e na criação da primeira editora de tradução e publicação feminina chamada Editora Artel, que garantia uma profissão e renda às mulheres. Também se fizeram presente na criação dos primeiros cursos superiores para mulheres na Rússia, pois somente homens podiam frequentar o ensino superior. Apesar de terem sido precursoras na luta pela equidade de gênero, elas são pouco lembradas, por isso, busco resgatar suas histórias.

O tema deste trabalho foi escolhido devido à minha participação no grupo de estudos sobre escritoras russas do século XIX, isso contribuiu para que eu pudesse perceber que havia pouquíssimas informações sobre mulheres na literatura clássica russa, lugar que aparentemente foi reservado exclusivamente para escritores homens, até mesmo aqueles que obtiveram o auxílio das esposas para concluir suas obras, negaram tal reconhecimento a elas.

A partir disso, vi a necessidade de destacar mulheres que viveram no mesmo período em que muitos escritores se consolidaram na literatura clássica. Nomes de mulheres são apagados dessa época, sendo quase inexistentes, por terem sido invisibilizados por questões de gênero. Então, o objetivo deste trabalho é traduzir materiais sobre mulheres e produzidos por mulheres, de modo que isso possa permitir o acesso às suas ideias para o público brasileiro.

Na realização das pesquisas sobre essas ativistas tive alguns empecilhos, pois, no Brasil, há pouca informação e conhecimento sobre elas. Encontrei o nome dessas três mulheres em uma notícia que falava sobre as feministas russas<sup>1</sup>. Essa notícia

---

<sup>1</sup> EGOROV, Oleg. Feministas russas estiveram entre primeiras a lutar por direitos das mulheres - 08 de março de 2018. Disponível em: <<https://br.rbth.com/historia/80090-russas-primeiras-lutar-direitos-mulheres>> Acesso em: 27 mai. 2022.

estava disponível na página “*Russia Beyond*”, que possui um projeto onde divulga notícias para outros países sobre aprendizado e curiosidades da cultura e da língua russa, história, culinária, negócios, turismo etc. A página também disponibiliza vários idiomas além do russo, como português, espanhol, inglês, alemão, francês, italiano, japonês e outros idiomas que podem ser acessados na própria página do site.

Então, me interessei pela descrição de suas trajetórias e pelo ideal que defendiam. Apesar das dificuldades que elas enfrentaram, jamais desistiram e conseguiram realizar suas metas. Porém, encontrei poucas informações sobre elas em português, havia poucas notícias e artigos *on-line* que falassem sobre elas. Consegui algumas informações em espanhol e inglês, mas obtive mais informações predominantemente direto do russo, o que mostra que a história dessas mulheres é pouco conhecida, não apenas no Brasil, mas em outros países também.

Recentemente, no Brasil, têm surgido mais publicações de livros de escritoras russas, como o livro “*A Revolução das Mulheres: Emancipação Feminina na Rússia Soviética*”, publicado em 2017 e organizado por Graziela Schneider, que reúne artigos escritos por mulheres russas, traduzidos para o português brasileiro somente por tradutoras mulheres. Os artigos selecionados no livro mencionado contribuem muito para refletir o papel das mulheres e foram traduzidos diretamente do russo.

Embora tenha alguns estudos sobre o papel desempenhado pelas mulheres russas, não encontrei muitos materiais que fossem voltados para esse trio, com exceção da tese de doutorado, realizada por Odomiro Barreiro Fonseca Filho, também de 2017, intitulada de “*Nilismo: Estrada para a Emancipação: O destino Literário das Personagens Femininas Russas na Época das Grandes Reformas (1855 - 1866)*”. Ele menciona a importância de muitas mulheres russas e cita esse trio de mulheres que fez parte do triunvirato feminino na Rússia, porém não com enfoque na trajetória delas.

Fonseca, destaca a importância que elas tiveram na caridade e como elas se diferenciaram na luta pela defesa das mulheres mais pobres e como elas tiveram um papel essencial na criação de escolas que ajudaram a combater o analfabetismo. Segundo ele, as sociedades filantrópicas criadas por elas não geraram efeitos profundos nas reformas educacionais, mas representaram uma primeira tentativa de mudança.

Apesar das dificuldades, consegui coletar materiais para escrever uma breve biografia sobre a vida delas. Na construção de suas biografias, busquei informações em *sites* de bibliotecas russas, na Википедия [*Wikipedia*] russa e *sites* que

descreviam biografias de personalidades russas. Os conteúdos encontrados estavam majoritariamente em russo, então foi necessário traduzir as informações para o português e depois selecionar o que seria mais relevante e interessante incluir na pesquisa.

As biografias descritas contêm apenas informações sobre o legado que transmitiram para outras gerações de mulheres e sobre os feitos que realizaram. Neste trabalho, busquei enfatizar as vivências delas, por isso, incluí não apenas o nome que recebiam após o casamento, mas também seus nomes de batismo. Além disso, também escolhi não incluir o nome de muitas figuras masculinas para evitar a vinculação de suas histórias diretamente aos homens com os quais conviveram, de modo que houvesse somente a história delas em destaque e o protagonismo que elas exerceram.

Há poucos registros deixados por elas, por isso, acabei encontrando mais anotações de outras pessoas sobre suas vidas. Consegui encontrar uma carta escrita por Anna Filossófova para um congresso de mulheres que ocorreu em Berlim e a traduzi diretamente do russo para o português. Infelizmente, ela não pôde participar do congresso, mas enviou a carta escrita carinhosamente às demais participantes. A carta foi encontrada no livro *“Memórias de A. P. Filossófova 1837-1912”*. A primeira etapa deste trabalho é caracterizada pela descrição da pesquisa documental e biográfica deste trio de mulheres integrantes do Triunvirato Feminino na Rússia. Após essa etapa, descrevo a carta e seu processo de tradução, destacando alguns aspectos relativos às decisões tradutórias.

## **2 TRÊS MULHERES, OS MESMOS OBJETIVOS**

Nesta seção, apresento alguns aspectos marcantes da vida dessas mulheres, elas fizeram escolhas seguindo o que acreditavam sem se render ao julgamento de uma sociedade marcada pelo patriarcado e que, por muito tempo, impôs às mulheres que suas vidas fossem reduzidas à maternidade e ao casamento. Nadiédja Stássova, María Trúbnikova e Anna Filossófova tiveram suas trajetórias entrelaçadas pelos seus ideais, lutaram juntas para conquistar o direito das mulheres russas à educação, trabalho e renda própria.

Este trio de mulheres fazia parte da nobreza russa, por isso, foram educadas e ensinadas em casa, o que lhes garantia uma posição privilegiada em relação às outras

mulheres que não poderiam ter acesso ao ensino. Entretanto, elas desejavam isso para as demais mulheres. Além disso, almejavam o direito à educação superior feminina e a equidade de direitos, queriam que suas vozes fossem ouvidas e seus ideais executados. Então, passaram a se articular com outras mulheres com a finalidade de conquistar os mesmos direitos que os homens.

Elas foram mulheres de personalidade forte, não aceitavam menos que ver na prática seus ideais realizados e para executá-los tinham o pleno conhecimento que precisariam do apoio de outras mulheres, pois somente unidas poderiam alcançar a equidade de direitos. As feministas russas dedicaram suas vidas para alcançar a igualdade na educação e profissão, direcionaram suas atividades para a conquista de direitos igualitários e formularam estratégias para realizar as mudanças que acreditavam ser indispensáveis acontecer.

A seguir falo sobre elas e sobre seus feitos no século XIX. Apresento em ordem cronológica cada uma delas e o processo que realizaram para atingir seus ideais. Em primeiro momento, descrevo as suas biografias separadamente, após, os projetos que se envolveram e executaram juntas.

## 2.1 NADIÉJDA VASSÍLIEVNA STÁSSOVA (1822-1895)

Nadiéjda Vassílievna Stásova [Надежда Васильевна Стасова], foi uma das líderes do movimento das mulheres na Rússia e uma ferrenha defensora da educação e igualdade de gênero. Nasceu em 12 de junho, em Tsarskoe Selo, em uma família aristocrática. Ela recebeu uma sólida educação doméstica, possuía conhecimentos em francês, alemão, inglês e italiano, literatura, arte, história, música, desenho, dança e assim por diante. Stásova, foi uma das entusiastas que levantou a questão do ensino superior para mulheres. Ela foi uma das representantes da geração de feministas ativas na Rússia, sua vida foi centrada em promover educação a quem não tinha acesso ao ensino e fazer com que as mulheres tomassem consciência das questões relativas a elas.

No final da década de 1850, ela se aproximou de María Trúbnikova e juntas fortaleceram suas ideias sobre educação e sobre a luta pelos direitos das mulheres. Em 1860, trabalhou como professora em escolas e fez parte do comitê de alfabetização em São Petersburgo, porém, o governo fechou essas escolas em 1862, por causa da disseminação de ideias revolucionárias dentro delas. Apesar disso, ela continuou lecionando em sua própria casa. Em 1894, ela fundou a Sociedade de

Assistência Infantil [Общества Детская помощь], que fornecia creche para as crianças de trabalhadores pobres. Em 1895, no dia 27 de setembro faleceu. Stásova, dedicou sua vida à luta pelos direitos das mulheres, fez parte de muitas sociedades filantrópicas como voluntária. Ela partiu deixando sua vida marcada com diversas conquistas e mudanças para muitas mulheres.

## 2.2 MARÍA VASSÍLIEVNA TRÚBNIKOVA (1835-1897)

María Vassílievna Trúbnikova [Мария Васильевна Трубникова], foi escritora, tradutora e ativista pelos direitos femininos. Ela lutou a favor dos direitos das mulheres e foi uma proeminente defensora da educação feminina. Seu nome de batismo era María Vassílievna Ivachieva [Мария Васильевна Ивашева]. Filha de um deembrista<sup>2</sup> exilado, acabou nascendo no degredo, no dia 6 de janeiro de 1835, na cidade russa Pietrovskii Zavod<sup>3</sup>. Em 1839, ficou órfã aos cinco anos, devido às complicações que sua mãe teve no parto do seu irmão. Seu pai faleceu, um ano após sua esposa, na mesma data de óbito dela. Os filhos do casal, Maria, Vera e Piotr, foram recolhidos do exílio e criados pela tia, Ekaterina Petrovna Ivachieva.

Trúbnikova, mudou-se para São Petersburgo em 1854, em sua casa, reunia pessoas que buscavam mudanças na sociedade russa, permitia o armazenamento de literatura revolucionária e reuniões clandestinas e ilegais. Essas reuniões em casa, também eram chamadas de salões, geralmente organizadas por mulheres que reuniam a intelectualidade russa e foram muito importantes para a discussão de novas ideias. As reuniões ocorridas na casa de Trúbnikova eram compostas por professores da Universidade de São Petersburgo, jovens e a aristocracia russa que discutiam sobre as dificuldades do povo. A partir dessas reuniões, ela começou a desenvolver contatos com grupos feministas fora da Rússia. Assim, contactou Josephine Butler, ativista do movimento das mulheres, e Marie Goes, fundadora e presidente da

---

<sup>2</sup> A Revolta deembrista ocorreu no dia 14 de dezembro de 1825, os envolvidos nos protestos foram chamados de deembristas em referência ao mês de dezembro e ocorreu como protesto contra a posse do imperador Nicolau I. Muitos dos participantes da revolta deembristas foram enviados ao degredo, apenas 19 dos 121 participantes conseguiram voltar ao Império Russo. Na cidade de Turinsk, localizada na Rússia, foi criado o único museu em memória aos deembristas, chamado de Casa-Museu dos Deembristas [дом-музей декабристов]. O museu está localizado na casa onde morou a família do pai de Maria Trubnikova, o deembrista Vassili Petrovitch Ivachiev. O site do museu está disponível em: <<https://uole-museum.ru/museums/turinskij-dom-muzej-dekabristov/>>. Acesso em: 23 de ago. de 2022.

<sup>3</sup> Pietrovskii Zavod [Петровский Завод], significa literalmente fábrica de Pedro, a cidade recebeu esse nome em homenagem ao imperador Pedro I, posteriormente o nome da cidade foi mudado e atualmente é conhecida como Pietrovsk-Zabaikalskii [Петровск-Забайкальский].

Associação Internacional de Mulheres. Manteve boas relações com elas e foi considerada por muitas feministas europeias como uma figura de liderança do movimento feminino na Rússia.

Trúbnikova era uma mulher divorciada, ela criou suas quatro filhas sozinha, as educou e as sustentou com seu próprio trabalho. Essa situação a motivou a persistir nas mudanças em relação às condições de trabalho e educação das mulheres. Ela trabalhou como tradutora, realizou publicações estrangeiras, colaborou em jornais, foi responsável por traduções de diversas obras sobre história natural, jornalismo, literatura infantil, romances, artigos e escreveu trabalhos sobre a posição da mulher na sociedade para a imprensa europeia. Apesar de ter trabalhado como tradutora, as línguas que ela traduzia não estão documentadas nas biografias que encontrei sobre ela.

Em 1858, ela colaborou no "Jornal para Acionistas" [Журнал для Акционеров], com seu conteúdo direcionados para proprietários de fundos estatais, ações de empresas ferroviárias, seguradoras, navios a vapor e outras empresas industriais. No mesmo ano, também colaborou para o jornal "Diário de Câmbio" [Биржевые ведомости] voltado para política, economia, literatura e conteúdos pré-revolucionários. Em 1869, chefiou o departamento de literatura, traduções e bibliografia do mais antigo jornal russo, o "Diário de São Petersburgo" [Санкт-Петербургских Ведомостях], onde chegou a discutir a questão das mulheres.

Além disso, ela participou de várias atividades solidárias e comunitárias, chegando a presidir algumas. Ela educou as filhas com a consciência das estruturas sociais limitantes da época e transmitiu a sua compreensão sobre a vida feminina para elas, incentivando-as a ser independentes, ter uma profissão e renda própria. Muitas mudanças realizadas com a participação de Trúbnikova vieram a favorecer várias mulheres, incluindo suas filhas.

Entre os anos 1891 e 1894, Trúbnikova contraiu uma gripe severa que se transformou em pneumonia e a deixou com sequelas graves e transtornos mentais. Devido a deterioração de sua saúde mental, ela precisou se afastar das atividades feministas, passou dois anos em um hospital psiquiátrico, mas não conseguiu se recuperar. Ela acabou falecendo no local, no dia 28 de abril de 1897, aos 62 anos. Durante as décadas de 1860 e 1870, foi considerada como o coração e alma dos projetos feministas na Rússia. Após sua morte, líderes proeminentes do movimento de mulheres russas prestaram homenagem a ela.

### 2.3 ANNA PÁVLOVNA FILOSSÓFOVA (1837-1912)

Anna Pávlovna Filossófova [Анна Павловна Философова], foi uma das líderes ativistas do movimento de mulheres na Rússia e desenvolveu várias atividades filantrópicas. Nasceu no dia 5 de agosto de 1837, em São Petersburgo. Seu nome de batismo era Anna Pávlovna Diagilieva [Анна Павловна Дягилева]. Ela conheceu Maria Trúbnikova, que a influenciou com a leitura de livros sobre as questões feministas, os quais ambas discutiam juntas. Filossófova, acreditava que, além de dar ajuda ou benefícios em dinheiro aos necessitados, também era necessário criar condições que os permitissem ganhar sua própria renda, e isso poderia ser alcançado por meio da educação e do desenvolvimento moral das pessoas.

Ela era conhecida por sua generosidade, o que a levou a começar refletir sobre os problemas sociais, principalmente os relacionados à vida camponesa. Seus primeiros esforços filantrópicos envolveram fornecer medicamentos e comida aos mais necessitados. Em 1863, ela fundou a primeira escola infantil camponesa, que possuía capacidade para 50 crianças; foi responsável por criar um ambulatório de acolhimento para doentes, com distribuição gratuita de medicamentos e também se responsabilizou pela educação de seus seis filhos.

Em 1879, foi exilada no exterior, por ter ajudado condenados e por suspeita de participar do movimento revolucionário russo<sup>4</sup>. Apenas em 1881, após o assassinato do tsar, ela retornou do exílio. Isso fez com que ela ficasse impopular e trouxe dificuldade para conseguir apoiadores para outros empreendimentos que ela planejava. Em 1892, se uniu ao Comitê de São Petersburgo para o Desenvolvimento da Alfabetização [Петербургский комитет по развитию грамотности]. Em 1897, ela abriu um salão literário, frequentado por escritores famosos na época. Em 1898, também participou da organização de cursos para a formação de parteiras treinadas na Academia Médico-Cirúrgica. Em 1899, fez parte da presidência do Conselho Internacional da Mulher da Rússia.

---

<sup>4</sup> A formação de organizações revolucionárias na Rússia surgiu como resultado de contradições sociais e políticas. Sua peculiaridade é a combinação do movimento camponês e operário. A falta de terra, o crescimento de todos os tipos de deveres levou à aldeia a ruína. Falhas de colheita em 1879 e 1880 causaram fome em várias áreas da Rússia. As consequências da guerra russo-turca de 1877-1878 exacerbaram a situação dos camponeses. O desemprego cresceu, a situação econômica dos trabalhadores da cidade se deteriorou acentuadamente. Mais informações disponíveis em: <<https://www.booksite.ru/fulltext/1/001/008/095/917.htm>> Acesso em: 31 de ago. de 2022.

Ao longo da sua vida, participou de organizações europeias de mulheres e de congressos internacionais de mulheres. Em 1908, participou da organização, como presidente, do primeiro congresso de mulheres na Rússia. Após o congresso, recebeu cartas depreciativas e as tornou públicas, assim conseguiu que seu autor, o deputado Vladimir Purichkievitch [Владимир Пуришкевич], fosse condenado a um mês de prisão.

Anna Pávlovna Filossófova, contribuiu grandemente para a conquista de melhorias não apenas para mulheres, mas também para crianças, camponeses e todas as pessoas necessitadas que encontrou no decorrer de sua vida. Assim, ela deixou um legado de feitos admiráveis. Ela se despediu das suas lutas no dia 17 de março de 1912, quando faleceu aos 76 anos, em São Petersburgo.

### **3 TRIUNVIRATO FEMININO [ЖЕНСКИЙ ТРИУМВИРАТ]**

O desejo pela educação e independência das mulheres foi o que motivou María Trúbnikova, Nadiéjda Stásova e Anna Filossófova a persistirem na luta pelos direitos das mulheres. As três buscaram estabelecer metas realistas, mesmo parecendo ser impossível mudar imediatamente a posição das mulheres. Juntas, formaram um trio de ativistas que buscavam mudanças, o movimento iniciado por elas ficou conhecido como Triunvirato Feminino [Женский Триумвират].

Elas possuíam muita influência, por pertencerem à aristocracia russa, e a utilizaram para beneficiar suas causas. Então, ajudaram a apoiar a luta pela criação do ensino superior para mulheres, direito que na época era reservado apenas para homens, pois, até meados do século XIX, apenas as meninas de famílias nobres recebiam educação, e ainda assim em casa, sem poder frequentar escolas e universidades.

Juntas, fizeram muitos esforços para ajudar outras mulheres, exerceram diversos trabalhos filantrópicos para beneficiar as pessoas mais vulneráveis. O engajamento das três resultou na criação de sociedades, fundações e comitativas de trabalho e na criação dos primeiros cursos superiores para mulheres. Os esforços desse trio trouxeram benefícios para muitas mulheres, que, juntamente com outras apoiadoras desse movimento, criaram:

- Em 1860, a Sociedade de Entrega de Apartamentos Baratos e outros Benefícios para Moradoras/es Carentes de São Petersburgo [Общество

Доставления Дешевых Квартир И Других Пособий Нуждающимся Жителям Санкт-Петербурга].

- Em 1863, a Sociedade de Tradutoras - Editora Femina Artel [Общество переводчиц - Женская издательская артель].
- Em 1878, os cursos superiores para mulheres em São Petersburgo [высшие женские курсы в Санкт-Петербурге].
- Em 1878, a Sociedade de Doação de Fundos para os Cursos Superiores Femininos [Общества для доставления средств Высшим женским курсам].
- Em 1893, a Sociedade de ajuda para graduadas nos cursos superiores de ciências femininos [общества вспоможения окончившим курс наук на высших женских курсах].
- Em 1895, a Sociedade de Solidariedade Mútua de Mulheres Russas [Русское Женское Взаимно-Благотворительное общество].

### 3.1 SOCIEDADE PARA A ENTREGA DE APARTAMENTOS

Em 1860, participaram da fundação da *Sociedade de Entrega de Apartamentos Baratos e Outros Benefícios para Moradoras/es Carentes de São Petersburgo*, voltada para pessoas que se encontravam em vulnerabilidade, principalmente mulheres e crianças de São Petersburgo. O objetivo da associação era fornecer moradia com aluguéis acessíveis para mulheres solteiras, mulheres com filhos, mulheres abandonadas por seus maridos e viúvas. María Trúbnikova foi responsável pela chefia da sociedade e se tornou sua primeira presidente. Entre as envolvidas na sua criação estavam Stássova, Filossófova e outras pessoas que também faziam parte da sociedade. Filossófova presidiu a sociedade entre os anos de 1861 a 1863, e 1867 a 1879.

Além de fornecer moradia, a sociedade também criou escolas para crianças e mulheres, cantinas acessíveis, creches e oficinas de costura. Durante muito tempo, foram realizados contratos com a oficina de costura, dando uma renda segura às mulheres que se estabeleceram no prédio, lá também era prestada assistência às pessoas necessitadas, pois havia um ambulatório gratuito na estação. O local possuía aquecimento a vapor, cozinhas comunitárias e lavanderias para auxiliar e facilitar os trabalhos domésticos das mães trabalhadoras.

### 3.2 SOCIEDADE DE TRADUTORAS (1863-1879)

Em 1863, juntamente com outras mulheres, esse trio de mulheres fundou a Sociedade de Tradutoras - Editora Femina Artel, a primeira e única editora de tradução e publicação feminina na história russa. A sociedade foi criada com o objetivo de dar às mulheres russas a oportunidade de viverem através de seu próprio trabalho intelectual. À frente deste trabalho estavam Maríia Trúbnikova, Nadiéjda Stássova, Anna Filossófova e outras mulheres que se uniram a elas. Trúbnikova, que já trabalhava com tradução, foi a editora-chefe, contadora e contato com as outras tradutoras.

Mulheres de todas as classes eram aceitas na sociedade, elas publicaram livros infantis, literatura popular, ciências naturais, ficção e livros que abordavam questões feministas. Todo o processo editorial, da encadernação ao trabalho ilustrativo, da tradução à edição, era realizado por mulheres. Para manter a qualidade dos trabalhos das mulheres, foram criados comitês coletivos que avaliavam as traduções e que priorizavam o trabalho das mais vulneráveis economicamente.

As atividades comerciais da organização foram combinadas com as atividades ideológicas das integrantes, o desenvolvimento de ideias, opiniões, interpretações sobre o papel da mulher e o trabalho feminino colaborou para fortalecer o próximo passo que esse coletivo de mulheres realizaria, a conquista da educação superior. A partir disso, nasceu a ideia de uma organização independente para o ensino superior feminino e a sua criação esteve intimamente ligada ao desenrolar da luta pela igualdade e emancipação das mulheres.

Infelizmente nas buscas que fiz em sites russo não consegui encontrar exatamente quais eram as línguas traduzidas pelas mulheres na editora Artel, consegui encontrar apenas as publicações das seguintes traduções:

- Em 1863, Coleção completa dos contos de Andersen [Полное собрание сказок Андерсена];
- Em 1864, Histórias dos tempos merovíngios [Рассказы о временах Меровингов], de Augustin Thierry;
- Em 1865, História Natural [Из природ], de Vladimir Wagner;
- Em 1865, Um Naturalista no Rio Amazonas [Натуралист на Амазонской реке], de Henry Bates.

Além desses títulos, também foram publicados outros que permitiram a existência da editora até 1879, ano em que as atividades da editora foram encerradas, porém, no período em que esteve ativa, proporcionou renda e instrução para suas integrantes. Em 1891, Trúbnikova tentou reabrir a editora Artel, mas o projeto não teve sucesso.

### 3.3 CURSOS SUPERIORES PARA MULHERES

Esse trio de mulheres acreditava que uma mudança deveria ser realizada, pois acreditavam que elevar o status da mulher, por meio da educação, também elevaria o status econômico delas e lhes garantiria independência financeira com a renda obtida por seu intelecto. Porém, para que isso acontecesse era necessária uma educação feminina sistemática, então, elas apoiaram a criação do Curso Superior para Mulheres de São Petersburgo, que surgiu a partir da luta para colocar em prática a ideia de uma universidade que incluísse mulheres.

Essa luta foi longa, exigindo muita persistência para alcançar a sua concretização, fazendo com que essa demanda se prolongasse por anos. Inicialmente, a ideia não foi aceita pelas autoridades russas, apenas foi permitido que as mulheres assistissem a palestras públicas destinadas a estudantes de ambos os sexos. Assim, em janeiro de 1870, as palestras começaram, dos 900 alunos que se inscreveram, 767 eram mulheres.

Entretanto, o que as mulheres almejavam era a existência de cursos superiores, mas a realização desse desejo só foi possível no dia 20 de setembro de 1878, quando foram criados os cursos superiores para mulheres de São Petersburgo chamados Cursos de Bestújiev [Бестужевские Курсы]. No entanto, na fase inicial, não possuíam instalações para as salas de aula, laboratórios, instrumentos, equipamentos e nem verba própria. Então, para mantê-los, María Trúbnikova, Nadiéjda Stásova e Anna Filossófova desenvolveram uma atividade vigorosa, convidaram artistas populares para concertos beneficentes e com isso arrecadaram fundos para a instituição.

A inauguração dos cursos foi cercada de muitas dificuldades financeiras, o principal financiamento veio da "Sociedade de Doação de Fundos para os Cursos Superiores Femininos" [Общества для доставления средств Высшим женским курсам], criada juntamente com os cursos, por iniciativa de Anna Filossófova, garantindo que eles permanecessem disponíveis; Stásova gerenciava a sociedade.

Em seu início, mulheres a partir de 21 anos com ensino médio completo eram aceitas; posteriormente, admitiram mulheres sem restrição de idade. Para ingressar nos cursos, elas precisavam apresentar uma solicitação junto com a certidão de nascimento e o certificado de ensino médio completo. No primeiro ano dos cursos, cerca de 800 mulheres estavam inscritas. Eles foram planejados para terem a duração de 3 anos, mas esse tempo foi ampliado para 4 anos. Apesar de haver mensalidades, não faltavam mulheres dispostas a frequentá-los.

As alunas foram autorizadas a estudar em um dos dois departamentos: História e Filologia, ou Física e Matemática, que incluía o curso de Química. No departamento de História, as alunas tinham aulas sobre teologia, lógica, psicologia, história da filosofia antiga e moderna, história da pedagogia, teoria do conhecimento empírico, história da literatura, russo, latim, francês, alemão, inglês e uma das línguas eslavas e as disciplinas opcionais incluíam latim e canto coral. No departamento de Física e Matemática, tinham aulas de matemática, física, química, botânica, zoologia, mineralogia, cristalografia e geografia.

Em 1899, os cursos já possuíam seu próprio prédio, com uma biblioteca, dois observatórios, três laboratórios de ciências, uma residência e um refeitório. Em 1890, o governo publicou um regulamento temporário para os cursos femininos, aumentando drasticamente o controle sobre suas atividades e proibiu as reuniões das alunas fora da instituição. Além disso, o número de alunas foi reduzido e, para se matricular, passou a ser necessária a permissão por escrito dos pais ou responsáveis e um certificado de disponibilidade de fundos.

Stásova acabou sendo removida do cargo e muitos professores também foram demitidos. Em 1893, foi criada a Sociedade de ajuda para graduadas nos cursos superiores de ciências femininos [общества вспоможения окончившим курс наук на высших женских курсах], constituída pelas estudantes formadas nos cursos e presidida por Stásova.

### 3.4 CURSOS DE BESTÚJIEV (1878-1918)

Os primeiros Cursos Superiores Femininos, foram criados em 1878, ficaram conhecidos como Cursos de Bestújiev [Бестужевские Курсы], por causa do nome do primeiro diretor, o professor Konstantin Nikoláievitch Bestújiev-Riumin [Константин Николаевич Бестужев-Рюмин], posteriormente também foi criada a biblioteca dos

cursos que levou o mesmo nome<sup>5</sup>. Apesar dos cursos terem surgido devido a demanda das mulheres, infelizmente, não levou o nome de nenhuma das envolvidas, pois o mérito para designação do nome não oficial recaiu somente para um homem, deixando evidente a relação de poder masculino construída pelo patriarcado.

Apenas em 1910, os Cursos Superiores Femininos foram reconhecidos como instituição de ensino superior. Em 1911, as egressas dos cursos recebiam o direito ao título de professoras de instituições de ensino médio e a oportunidade de receber um diploma. Porém, mesmo elas tendo acesso a profissionalização, o governo não validava o diploma e isso as limitava, fazendo com que buscassem universidades na Alemanha e na Suíça. (FONSECA, Odomiro, 2019).

Somente em março de 1913, os certificados de conclusão dos cursos passaram a ser equiparados aos diplomas de graduação universitária, do mesmo modo que os obtidos pelos homens. Assim, as graduadas receberam o direito de ensinar em qualquer instituição, a maioria delas se dedicava à docência, seja no ensino fundamental, médio ou superior, também encontravam trabalho como tradutoras em bibliotecas ou escritórios e algumas permaneceram atuando como docentes nos próprios cursos.

Em 1918, os cursos Bestújiev foram transformados na Terceira Universidade de São Petersburgo. As dependências dos cursos foram transformadas em um grande campus educacional, que passou a fazer parte da Universidade Estadual de São Petersburgo em setembro de 1919.

### 3.5 SOCIEDADE DE SOLIDARIEDADE DAS MULHERES (1895-1918)

Em 1895, Filossófova criou a Sociedade de Solidariedade Mútua de Mulheres Russas, uma instituição filantrópica cujo principal objetivo era desenvolver e promover ideias de igualdade, Stássova apoiou ativamente essa ideia. Muitas mulheres proeminentes da época também aderiram à sociedade e juntas elevaram o nível cultural e educacional das mulheres, promovendo uma mudança social. A proposta da sociedade era fornecer dormitórios femininos, organizar salas de leitura com literatura russa e estrangeira, biblioteca, círculos educacionais, cursos de línguas estrangeiras e de contabilidade.

---

<sup>5</sup> Библиотека бестужевских курсов, o site da biblioteca está disponível em: <<http://old.library.spbu.ru/bbk/history/history.php>> Acesso em: 02 de set. de 2022.

Além disso, a sociedade também criou uma agência de busca de empregos para que as participantes pudessem ter profissões. A sociedade possuía refeitório e assistência médica, suas atividades eram voltadas para a educação das integrantes, todas as mulheres eram recebidas na sociedade independente da sua renda. No local também eram realizadas atividades filantrópicas, em 1898, ajudaram as vítimas de uma enchente e, em 1899, arrecadaram dinheiro para as vítimas da fome e organizaram cantinas, entre outras ações.

As atividades da sociedade perpassaram a filantropia e criaram um sentimento de solidariedade e apoio mútuo entre as mulheres, de modo que adquiriram uma identidade coletiva e tornaram-se agentes de mudança social. Assim, as atividades externas (visíveis) eram de caráter educativo e as atividades internas (invisíveis) voltavam-se para criar um espírito de solidariedade entre elas. A criação da sociedade conscientizou as mulheres a construir vínculos, desenvolver valores e ajudar umas às outras de forma coletiva, o que contribuiu para o desenvolvimento da ideologia do movimento.

Em 1904, criaram uma comissão para o trabalho feminino na Rússia, que investigava a situação das mulheres e suas condições laborais, também criaram o Departamento de informações sobre as questões femininas [Справочное бюро по женскому вопросу], que buscava estabelecer vínculos com os centros do movimento de mulheres em todo o mundo. O objetivo do departamento era obter novas ideias, direções e formas de atuação. No entanto, o governo passou a vigiar as atividades da sociedade e reduziu o repertório das organizações femininas, limitando-as apenas às atividades filantrópicas, para não haver nenhum teor político envolvido, pois a mobilização delas poderia ser uma ameaça para o governo.

#### **4 OS ESTUDOS DE TRADUÇÃO E O FEMINISMO**

Recentemente, algumas autoras têm questionado o lugar do feminismo na tradução. A autora, Olga Castro, propõe a discussão sobre a tradutologia feminista transnacional, que traz a ideia de transcender as fronteiras nacionais e eliminar as limitações e restrições impostas por barreiras geográficas e linguísticas. Ela defende que é imprescindível transformar a tradução em uma prática que transcenda os limites de fronteiras entre línguas, países e culturas, para contribuir na criação de pontes entre o movimento feminista e a tradução feminista (CASTRO, 2019). No entanto,

Castro destaca que não há uma definição única e nem universal sobre a tradução feminista que possa abranger todas as questões políticas, econômicas, sociais, linguísticas e culturais, pois vivemos em um planeta com muitas diversidades.

Sendo assim, a tradução deve ser vista como um meio que possibilita compartilhar conhecimentos e promover mudanças no modo de pensar as escolhas tradutórias e na recepção dessas traduções, de maneira que contribua para ampliar debates sobre questões políticas, culturais e de gênero, que são temas fundamentais para a formação da sociedade. Diante disso, tradutoras e tradutores também assumem uma responsabilidade em relação às questões sociais atuais, pois a tradução é uma ferramenta que possibilita compreensão, acesso e conhecimento a materiais que poderiam ser inviabilizados devido às limitações linguísticas e geográficas.

Segundo bell hooks, o movimento feminista, apresenta teorias que buscam explicar tanto aos homens quanto às mulheres como funciona o pensamento sexista e como podemos enfrentá-lo. Além disso, também incentiva a conscientização de que é necessário oferecer uma educação feminista para todas as pessoas, fazendo com que elas conheçam as contribuições e os ganhos trazidos por esse movimento, pois, muitas pessoas ainda desconhecem como o feminismo trouxe mudanças positivas para a sociedade. hooks afirma que:

Se não trabalharmos para criar um movimento de massa que oferece educação feminista para todo mundo, mulheres e homens, teoria e prática feministas serão sempre enfraquecidas pela informação negativa produzida na maioria das mídias convencionais. Os cidadãos desta nação não conseguirão conhecer as contribuições positivas do movimento feminista para a vida de todos nós se nós não enfatizarmos esses ganhos. Contribuições feministas construtivas para o bem-estar de nossas comunidades e da sociedade são frequentemente apropriadas pela cultura dominante, que então projeta representações negativas do feminismo. A maioria das pessoas não tem conhecimento da miríade de maneiras que o feminismo mudou positivamente nossa vida. Compartilhar pensamentos e práticas feministas sustenta o movimento feminista. O conhecimento sobre o feminismo é para todo mundo. (hooks, p. 55, 1952)

A partir da afirmação de hooks, podemos perceber que, atualmente, ainda precisamos mostrar a sociedade que o movimento feminista não é algo negativo, que o foco central do feminismo não é estimular rivalidade entre pessoas, independente do sexo, gênero ou orientação sexual, mas sim estimular cada pessoa a questionar o funcionamento do patriarcado e como isso influencia a vida de mulheres, meninas e de toda pessoa que foge dos padrões estabelecidos pelo patriarcado na sociedade.

O foco do feminismo é fazer com que as pessoas possam compreender que a preocupação das mulheres era, e ainda é, tornar as pessoas conscientes sobre as reivindicações por igualdade e equidade entre os gêneros, mostrando que há mais de um século que o feminismo está presente nas discussões levantadas pelas mulheres. Desse modo, traduzir a carta do início do século XX de uma ativista do movimento das mulheres contribui para trazer visibilidade aos primeiros movimentos feministas. Em 1904, KALMÁNOVITCH (apud SCHNEIDER), dizia que:

Está na hora, finalmente, de compreender que o movimento feminista não tem como objetivo a luta contra o sexo masculino, mas sim está direcionado à organização das mulheres, à mobilização daquela metade da população que está inerte para o combate dos preconceitos, independentemente de quem seja o agente deles: homem ou mulher. (KALMÁNOVITCH apud SCHNEIDER, 2017, p. 23).

O movimento feminista por muito tempo foi erroneamente interpretado, então, é imprescindível divulgar que as teorias feministas e práticas feministas são voltadas para trazer reivindicações de direitos que por muito tempo foi negado apenas para o sexo feminino. Fazer com que o feminismo seja conhecido por meio da tradução também é uma forma de contribuição para a divulgação das teorias, dos movimentos e das ações feministas.

A tradução se torna essencial para a divulgação das teorias feministas para que possamos fazer a sociedade mais consciente sobre a importância de lutar para ter igualdade social, de classe e de gênero. Além de contribuir para avanços sobre as discussões de gênero na sociedade, as teorias feministas também trazem reflexões e propostas de intervenções sobre a tradução, pois o enfoque feminista tem possibilitado diálogos e transformações no modo de pensar a tradução. Então, disseminar o movimento feminista e as questões de gênero podem ajudar a moldar não apenas a sociedade, mas a percepção de tradutoras e tradutores no momento em que realizam suas escolhas tradutórias.

#### 4.1 TRADUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA CARTA

A carta foi encontrada no livro *“Memórias de A. P. Filossófova 1837-1912”* [Памяти А.П. Философовой 1837-1912]<sup>6</sup>, que é um compilado de memórias sobre

---

<sup>6</sup> ТЫРКОВА, Ариадна Владимировна. Памяти А.П. Философовой 1837-1912, 564 p. Петроград, 1915. Disponível em: <<https://e.gorkilib.ru/node/295089>> Acesso em: 16 de jun. de 2022.

a vida dela, escrito por Ariadna Vladimirovna Tirkova<sup>7</sup>, em 1915, na cidade de Petrogrado, atual São Petersburgo. Encontrei a carta no capítulo XVII do livro, para acrescentar a carta, Ariadna faz uma breve introdução dos acontecimentos que estavam ocorrendo na Rússia, também inclui a pessoa a que a carta é destinada, Marie Stritt. O conhecimento destes acontecimentos se torna indispensável para compreender o contexto em que a carta foi escrita.

Essa carta foi escrita por Anna Filossófova para um congresso de mulheres em Berlim, em que ela não pode participar, ela escreveu a carta aos 67 anos, o que mostrou que, apesar da idade, ela ainda estava envolvida em atividades que discutiam o papel da mulher. Na carta, ela enaltece com grande admiração as mulheres ativistas que organizaram o congresso, demonstrando o quanto lamenta não poder estar presente.

Neste congresso, ocorrido em junho de 1904, foram abordados quatro tópicos principais: educação, serviços sociais, posição das mulheres (particularmente o direito ao voto) e profissões e oportunidades de emprego disponíveis para as mulheres. O congresso resultou na criação da Aliança Internacional das Mulheres e contou com a presença de Mary Church Terrel, uma das primeiras mulheres negras a se graduar nos Estados Unidos. Ela ficou conhecida por lutar contra a discriminação racial, pelo sufrágio das mulheres negras e por fundar a Associação Nacional de Mulheres Negras (*National Association of Colored Women*), criada em 1896, e foi uma das pioneiras nas discussões sobre o feminismo negro. Além disso, ela era fluente em francês, alemão e italiano, e foi a única mulher negra a participar e falar no congresso de Berlim. Seu discurso, intitulado "Progresso e Problemas das Mulheres Negras"<sup>8</sup>, após o congresso foi proferido em vários países.

A carta foi destinada a Marie Stritt, uma importante ativista pelos direitos das mulheres e pelo sufrágio feminino na Alemanha. Além disso, ela também foi uma das responsáveis pela criação da Aliança Internacional das Mulheres, que é uma organização não governamental internacional que promove os direitos humanos das

---

<sup>7</sup> Ariadna ficou conhecida por escrever biografias, a mais famosa delas é a de Aleksandr Serguievitch Púchkin [Александр Сергеевич Пушкин], proeminente escritor do século XIX.

<sup>8</sup> (Tradução minha). O discurso "*Progress and the Problems of Colored Women*" pode ser lido *on-line*, e está disponível em: <<https://awpc.cattcenter.iastate.edu/2019/10/04/the-progress-and-problems-of-colored-women/>> Acesso em: 31 de ago. de 2022.

mulheres, com foco no empoderamento feminino e na igualdade de gênero. A organização, fundada em 1904, ainda existe e atualmente está disponível *on-line*, no *site* da instituição constam os princípios estabelecidos na sua fundação, os quais estão descritos abaixo:

“Que homens e mulheres nascem igualmente livres e membros independentes da raça humana, igualmente dotados de inteligência e habilidade, e igualmente capacitados ao livre exercício de seus direitos e liberdades individuais.

Que a relação natural dos sexos é a de interdependência e cooperação, e que a repressão dos direitos e da liberdade de um sexo prejudica inevitavelmente o outro e, portanto, toda a raça.

Que em todos os países, as leis, credos e costumes que tendem a restringir as mulheres a uma posição de dependência, desencorajar sua educação, impedir o desenvolvimento de seus dons naturais e subordinar sua individualidade, basearam-se em falsas teorias e produziu uma relação artificial e injusta dos sexos na sociedade moderna.

Que o autogoverno no lar e no Estado é direito inalienável de todo adulto normal, e a recusa desse direito às mulheres resultou em injustiça social, jurídica e econômica para elas, e também intensificou os distúrbios econômicos existentes em todo o mundo.

Que os governos que impõem impostos e leis sobre suas cidadãs sem lhes dar o direito de consentimento ou discordância, que é concedido aos cidadãos homens, exercem uma tirania incompatível com um governo justo.

Que o voto é o único meio legal e permanente de defesa dos direitos à “vida, liberdade e busca da felicidade” declarados inalienáveis pela Declaração de Independência Americana e aceitos como inalienáveis por todas as nações civilizadas. Em qualquer forma representativa de governo, portanto, as mulheres devem ser investidas de todos os direitos políticos e privilégios eleitorais<sup>9</sup>.”

---

<sup>9</sup> That men and women are born equally free and independent members of the human race, equally endowed with intelligence and ability, and equally entitled to the free exercise of their individual rights and liberty.

That the natural relation of the sexes is that of inter-dependence and cooperation, and that the repression of the rights and liberty of one sex inevitably works injury to the other, and hence to the whole race.

That in all lands, those laws, creeds and customs which have tended to restrict women to a position of dependence, to discourage their education, to impede the development of their natural gifts and to subordinate their individuality, have been based upon false theories and have produced an artificial and unjust relation of the sexes in modern society.

That self-government in the home and the State is the inalienable right of every normal adult, and the refusal of this right to women has resulted in social, legal and economic injustice to them, and has also intensified the existing economic disturbances throughout the world.

That governments which impose taxes and laws upon their women citizens without giving them the right of consent or dissent, which is granted to men citizens, exercise a tyranny inconsistent with just government.

That the ballot is the only legal and permanent means of defending the rights to the “life, liberty and the pursuit of happiness” pronounced inalienable by the American Declaration of Independence, and accepted as inalienable by all civilised nations. In any representative form of government, therefore, women should be vested with all political rights and privileges of electors.

(Tradução minha). Informações retiradas do site da instituição. Disponível em: [International Alliance of Women. Principles and Constitution <https://www.womenalliance.org/principles-and-constitution/>](https://www.womenalliance.org/principles-and-constitution/) Acesso em: 03 de setembro de 2022.

Anna Filossófova menciona o motivo que a impediu de participar do congresso de mulheres em Berlim, que foi o conflito entre a Rússia e o Japão ocorrido na região da Manchúria (atualmente localizada no nordeste da China). O episódio ficou conhecido como a Guerra da Manchúria e durou de 1904 a 1905. A invasão da região ocorreu devido a intenção de ambos os países em obter o controle da Manchúria, Coréia e dos portos Arthur e Dalniy. Este conflito ocorreu no nordeste asiático russo e enfraqueceu o regime político *tsarista*. Apesar das tentativas de acordo diplomáticos entre os países envolvidos, eles não obtiveram resultado, os japoneses enfrentaram os russos até derrotá-los.

A perda para o exército japonês trouxe muitas complicações, principalmente para as mulheres camponesas, pois elas se viam sobrecarregadas e oprimidas. Isso contribuiu para que elas se unissem ao movimento das trabalhadoras, que reivindicavam a redução da jornada de trabalho, aumento da remuneração, liberdade e tratamento humanizado das fábricas e indústrias. Elas não se viam contempladas no feminismo burguês, já que as demandas eram totalmente diferentes, então iniciaram um movimento que ficou conhecido como “motins das bábas”<sup>10</sup>. Kolontai, afirma o seguinte sobre os motins:

O fim de 1904 e todo o ano de 1905 foi um período de incessantes “motins das bábas. A guerra no Japão deu o impulso inicial. Todos os horrores, dificuldades, todo o mal social e econômico associados a esse lamentável conflito foram carregados como um fardo pesado pelas mulheres camponesas, esposas e mães. O recrutamento dos soldados de reserva colocou sobre seus ombros já sobrecarregados o dobro do trabalho, e elas, dependentes e apavoradas com tudo que estava além dos interesses da sua casa, de repente se viram forçadas a encarar as forças hostis e desconhecidas, sentir todas as humilhações decorrentes da falta de direitos, experimentar até o fundo a amargura de mágoas injustas [...] (KOLLONTAI apud SCHNEIDER, 2017, p. 198).

A falta de direitos e desigualdade nesse período as levou a realizarem invasões nos departamentos militares e a libertarem os soldados, que eram seus maridos e filhos, fazendo com que no verão de 1905 (um ano após a carta de Anna Filossófova) houvesse uma sequência de “motins das bábas”. Elas

---

<sup>10</sup> A palavra bába [баба] é usada para se referir às mulheres que faziam parte dos motins e que não pertenciam à aristocracia russa. O seu significado em dicionários russos é registrado de forma depreciativa, como mulheres camponesas, em geral casadas, barulhentas, rudes, desarrumadas, de origem simples e sem instrução.

levavam rastilhos, forquilhas e vassouras para expulsar os militares dos povoados. No entanto, por causa de sua conduta foram presas, julgadas e condenadas, mas isso não foi suficiente para pararem com os motins. (KOLLONTAI apud SCHNEIDER, 2017, p. 199). A Rússia, além de perder a guerra, estava enfrentando conflitos internos devido à insatisfação da população por causa das consequências da guerra.

Após essa contextualização dos acontecimentos históricos que perpassavam a Rússia no início do século XX, apresento abaixo a tradução da carta, com a introdução feita por Ariadna Tirkova:

Chega um tempo em que a vida privada se afunda numa profundidade geral, inevitavelmente refletindo todo o seu transbordamento, e as cartas de Anna Pávlovna tornam-se uma espécie de crônica intermitente.

A guerra da Manchúria, difícil, mal-sucedida e impopular, preocupa Anna Pávlovna, e a enche de ansiedade, tristeza e pavor. A sua carta às organizadoras do Congresso das Mulheres, que deveria ser realizado no verão de 1904 em Berlim, é muito marcante. Anna Pávlovna, como delegada da Rússia, preparou um relato minucioso, mas não compareceu, porém enviou a seguinte carta à Sra. Stritt.

*"Minha decisão de ir a Berlim para participar das reuniões do Conselho Internacional das Mulheres e do Congresso, foi motivada por minha ardente simpatia pela ideia de unir todas as mulheres em nome das melhorias da sua situação econômica e civil, que, acredito firmemente, deve elevar o nível de felicidade humana e implementar na vida ideais morais mais elevados.*

*O princípio fundamental do Conselho Internacional das Mulheres, que se exprime no desejo de servir ao próximo, seja quem for, me é particularmente precioso, uma vez que une todas as mulheres para um ativismo pacífico, cheio de amor, de tolerância e de boa vontade.*

*Tomada de simpatia e admiração por esse desejo, eu me alegrei com a possibilidade de conhecer em breve as respeitáveis representantes desse movimento, que também na Rússia atrai um número crescente de simpatizantes; iminentemente, apressei-me com alegria, apesar da minha idade, para fazer a peregrinação a Berlim para trazer ao Conselho Internacional das Mulheres e às mulheres da Alemanha as*

*saudações das suas irmãs russas que seguem e simpatizam com suas conquistas. Já havia tomado todas as providências necessárias e até reservei uma hospedagem em Berlim.*

*Mas agora tenho dúvidas e questionamentos que arruinaram completamente meus planos e me privam da possibilidade de participar do Congresso de Berlim. Minhas dúvidas foram causadas pela guerra que está acontecendo em meu país, o que é sempre um grande infortúnio para ambas as partes em conflito. Neste momento, em que o sangue humano é derramado em abundância e as lágrimas das mulheres fluem ainda mais profusamente, nesta hora, repito, é muito preciosa toda e qualquer manifestação que estabeleça vínculos entre os interesses humanos em comum, em defesa dos quais, acredito, devem se manifestar todos os encontros internacionais de pessoas que buscam o bem da humanidade, e entre esses encontros eu incluo os congressos de mulheres.*

*As participantes devem ter certeza de que receberão no congresso a mesma cortesia e atenção que todas as demais e que nenhuma tendência nacionalista poderá violar as exigências de igualdade e imparcialidade. Se a ideia de irmandade entre as nações é cultivada, então não seria óbvio agir a seu favor de modo especialmente evidente, principalmente quando ela é pisoteada por circunstâncias fatais ou fortuitas? Não deveriam os amigos do progresso pacífico serem exemplo de imparcialidade e sensibilidade?*

*A julgar pelas notícias dos jornais e outros rumores que chegam até nós, nos entristece ver que até mesmo representantes da intelligentsia dos partidos liberais na Alemanha não podem abster-se dessas manifestações, que suscitam hostilidade nacionais e adiam ainda mais, esse prazo tão distante, a irmandade das nações. Nós, russas e russos, agora sobrevivemos às páginas sombrias e demasiadamente tristes da nossa história, para não necessitarmos de compaixão e sensibilidade? E, por isso, a menor dúvida sobre essas páginas deve nos assustar e nos paralisar. Assim aconteceu comigo e com todas aquelas mulheres russas que, apesar da sua dor nacional vivida, se esforçaram com toda sua alma para se unir a esta celebração, que sem dúvida será o Congresso Internacional das Mulheres em Berlim.*

*Peço a você, gentil senhora, que transmita às organizadoras do Congresso Internacional das Mulheres minhas mais calorosas saudações e votos de felicidades. Peço que acreditem em minha sincera simpatia por sua atividade e considerem com bondade as razões para cancelar minha viagem a Berlim, o cancelamento não por*

*minha desconfiança em relação às mulheres alemãs, que em várias ocasiões demonstraram sentimentos amistosos para conosco, mas por causa da sensibilidade dolorosa que nasce da dor e da preocupação nacional.”*

*Anna Filossófova.*

Esse foi o resultado da tradução, a seguir descrevo algumas dificuldades e dúvidas que tive ao longo desse processo, pois como estudante e aprendiz de língua russa ainda vejo que há uma necessidade de aperfeiçoamento constante em meu aprendizado de execução de traduções da língua russa para a língua portuguesa.

## 4.2 PROCESSO DE TRADUÇÃO DA CARTA

Nesta tradução tive muitas dificuldades devido a carta ser escrita na ortografia russa antiga, assim como o português teve reformas ortográficas, isso ocorreu com a língua russa também. Então, antes de iniciar a tradução, foi necessário passar o texto russo da ortografia antiga para a ortografia atual; somente após essa etapa, foi possível traduzir o conteúdo da carta. A ortografia russa utilizada na carta corresponde a que era usada no século XIX, então foi preciso realizar uma pesquisa sobre quais letras haviam sofrido modificação e foram apenas substituídas e quais haviam sido extintas na nova reforma ortográfica que ocorreu no início do século XX. O “Apêndice A” ilustra a versão antiga e a atual, e o “Apêndice B” mostra o texto em russo atualizado e o resultado da tradução.

Nesta etapa, para elucidar de melhor forma os exemplos das mudanças, inclui a transliteração ao lado das palavras escritas em russo. A transliteração nada mais é do que passar o alfabeto cirílico para o alfabeto latino, mantendo a fonética entre as letras de cada alfabeto. Por exemplo, a palavra транслитерация, que significa “transliteração” seria transliterada do assim *[transliteratsiia]*. Desse modo, transliterar não significa traduzir, somente transpor um alfabeto para outro; além disso, a transliteração pode variar conforme o idioma. O “Apêndice C” ilustra a tabela de transliteração do alfabeto russo para o português e o “Apêndice D” inclui a transliteração de como se pronuncia os nomes das instituições citadas.

O alfabeto russo possuía 44 letras, mas após a reforma ortográfica ficou com 33 letras e permanece assim atualmente. Algumas letras foram removidas e outras substituídas, como as letras “Ъ”, “Ѡ” e “І”, que passaram a ser grafadas como “Е”, “Ф” e “И”, e o sinal diacrítico “Ѣ” foi extinguido do final das palavras. Então as letras que

aparecem na carta como “Ѣ”, “ї” e “ъ” tiveram que ser modificadas na passagem para a ortografia atual. As letras “Ѣ” e “ї” foram substituídas para as letras “e [ie]” e, “и” [i] e o sinal “ъ” foi excluído como mostra o exemplo abaixo:

<b>Ortografia antiga</b>
[...] Очень характерно <u>ея</u> письмо <u>къ</u> <u>устроительницамъ</u> женскаго конгресса, который долженъ <u>былъ</u> собраться <u>лѣтомъ</u> 1904 г. <u>въ</u> Берлинѣ. Анна Павловна, <u>какъ</u> делегатка <u>отъ</u> <u>Россіи</u> , приготовила обстоятельный <u>докладъ</u> , и не <u>поѣхала</u> , а отправила <u>г-жѣ</u> Штриттъ <u>слѣдующее</u> письмо:
<b>Ortografia atual</b>
[...] Очень характерно <u>еѣ</u> письмо <u>к</u> <u>устроительница</u> женского конгресса, который должен был собраться <u>летом</u> 1904 г. <u>в</u> Берлин! Анна Павловна, как делегатка <u>от</u> <u>России</u> , приготовила обстоятельный <u>доклад</u> , и не поехала, а <u>отправила</u> <u>г-ж</u> Штриттъ <u>следующее</u> письмо:
<b>Tradução</b>
[...] A sua carta às organizadoras do Congresso das Mulheres, que deveria ser realizado no Verão de 1904 em Berlim, é muito marcante. Anna Pávlovna, como delegada da Rússia, preparou um relatório detalhado, mas não compareceu, porém enviou a seguinte carta à Sra. Stritt.

As palavras sublinhadas, neste pequeno trecho extraído da carta, precisaram ser modificadas. Em algumas palavras, foi necessário substituir apenas algumas letras, porém, em outras, a grafia foi alterada como no caso de “ея [ieia]” que passou a ser “еѣ [ieio]” que é um pronome possessivo feminino que significa “dela”, mas que optei por utilizar o pronome “sua” para se referir a carta escrita. Além disso o sinal “ъ” foi retirado de todas as palavras como nas proposições “къ [k] e въ [v]”, que passaram a ser “к [k] e в [v]”.

Também foi necessário alterar a letra “Ѣ”, pois se tornou obsoleta e foi substituída pela letra “e [ie]”, um exemplo disso é a palavra “лѣтомъ [lietom]” que significa “verão” e passou a ser escrita “летом [lietom]”. A letra “ѣ [io]” aparecia como “e [ie]”, então também precisou ser modificada. Esse processo de substituição e

atualização da grafia foi realizado em toda a carta e, somente depois dessa etapa, foi possível realizar a tradução, pois muitos tradutores *on-line* não reconheciam as palavras grafadas com a ortografia antiga.

Abaixo incluí mais alguns exemplos de palavras que tiveram mudanças em sua ortografia. O texto completo com a ortografia antiga e a atual está no “Apêndice A”.

Letra da carta	Letra alterada	Ortografia antiga	Ortografia atual
і	и	націоніальний горячий Россії пожеланія	национальный горячий России пожелания
ѣ	е	лѣтомъ подъѣмъ неизбѣжно всѣ лѣтописью Берлинѣ	летом подъѣм неизбежно все летописью Берлине
ѡ		въ тонеть общемъ какъ наполняетъ къ какъ отъ докладъ	в тонет общем как наполняет к как от доклад
е	ѣ	ее мое еще твердо льется	еѣ моѣ ещѣ твѣрдо льѣтся

A consulta de dicionários e tradutores automáticos foi essencial para a realização da tradução. Utilizei dicionários e plataformas de tradução como o *DeepL Translate*, o tradutor russo *яндекс переводчик [jandieks pierievodtchik]* e o dicionário *викисловарь [vikislovar]*, o *Google Translate* e o tradutor *Reverso*, que disponibiliza a tradução do português de Portugal para o russo.

Esses dicionários foram ferramentas importantes para auxiliar o processo de tradução da carta, pois diferente do português, a língua russa é uma língua declinada e possui 6 casos (nominativo dativo, instrumental, prepositivo, acusativo e genitivo), para cada um dos casos pode ocorrer mudanças na terminação das palavras, então, recorri ao dicionário викисловарь [*vikislovar*] que me auxiliou na visualização das declinações quando foi necessário. Também utilizei o викисловарь [*vikislovar*] e o site de tradução яндекс переводчик [*jandieks pierievodtchik*] para buscar sinônimos em russo, assim conseguia obter mais exatidão em relação ao significado de determinadas palavras e ter mais opções no momento da escolha na tradução.

Ambos os dicionários citados foram utilizados para comparação de sinônimos que transmitissem a intenção da carta. Por exemplo, as palavras “братства народов [*bratstva narodov*]”, optei por traduzir como “irmandade das nações”, poderia ser traduzida como “fraternidade dos povos”, já que ambos os dicionários russos indicavam as palavras “irmandade” e “fraternidade” como sinônimos, da mesma forma que em português. A raiz da palavra “братства [*bratstva*]” vem de “брат [*brat*]” que significa irmão, assim como a etimologia da palavra fraternidade, que vem do latim “*fraternitas*” e também significa “irmão”. Contudo, escolhi palavras que se referem ao gênero feminino, por isso, utilizei “irmandade” já que a carta era destinada para mulheres, já que Anna Filossófova se referia a elas como irmãs. Além disso, utilizei a palavra no gênero feminino “nação” ao invés de “povos” que pertence ao gênero masculino.

No substantivo “Русские [*russkie*]”, que significa russos no plural do nominativo, inclui a marcação de gênero do feminino e do masculino para se referir às pessoas russas. Além disso, no decorrer da tradução, havia palavras que eram uma característica da escrita de Anna Filossófova, ela usou mais de uma vez o adjetivo “деликатности [*dielikatnosti*]”, que significa “delicadeza”, porém optei por traduzir como “sensibilidade”, devido ao contexto descrito sobre a carta, que transmite um apelo por empatia em relação ao momento conflituoso vivenciado na Rússia.

A carta também apresentava as aspas russas [«] no início de cada parágrafo escrito por Anna Filossófova, no entanto, na carta ela apenas fechou as aspas [»] ao finalizar a carta, após incluir seu nome, deixando sem fechar as aspas nos parágrafos anteriores. Então, no português optei por abrir as aspas só no início da carta e fechar ao final. Essas foram algumas observações que fiz ao longo da tradução dessa carta, o conteúdo completo traduzido está no “Apêndice B”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, gostaria de destacar a importância da tradução como um canal que permite o acesso às informações que poderiam ser inacessíveis. Também quero destacar que, atualmente, é necessário traduzir textos escritos por mulheres, independentemente do tipo ou gênero textual, pois é essencial trazer à tona ideias, pensamentos e críticas sobre a tradução de mulheres. Os estudos de tradução podem contribuir grandemente para ampliar o debate em torno da tradução de textos com um enfoque feminista, fazendo surgir, assim, um novo modo de pensar a tradução.

Sendo assim, a tradução é indispensável para que se possa divulgar o ativismo feminino na luta por seus direitos e assim reforçar o movimento feminista e fazer da tradução uma aliada na construção desse fortalecimento. No decorrer deste trabalho, busquei demonstrar que a tradução pode ser sim uma aliada para que mulheres possam ter suas histórias contadas e reconhecidas e, através disso, seja possível mudar a concepção de que o feminismo é algo ruim, muito pelo contrário, ele contribui para que haja sororidade entre as mulheres e reforça os laços que as unem.

Sobre a tradução, infelizmente, não foi possível encontrar algumas informações sobre as mulheres aqui estudadas, pois a investigação sobre suas biografias foi realizada exclusivamente de forma *on-line* e, no Brasil, não há muitas informações sobre elas que pudesse ser consultada em bibliotecas. Algumas informações não foram possíveis acessar apenas nos *sites*, por isso, ficaram algumas lacunas, como a incerteza se esse trio de mulheres somente lutou para que houvesse o curso superior feminino ou se elas também foram alunas e obtiveram sua formação no ensino superior; essa informação não constava em nenhum dos *sites* que acessei.

Outra informação que seria muito relevante apresentar sobre a editora Artel, era saber quais línguas eram traduzidas pelas mulheres que trabalhavam na editora, porém isso também não estava disponível nos *sites* acessados. Talvez, o motivo para isso seja a questão temporal, pelo fato de essas mulheres terem vivido no século XIX, além disso, a questão linguística é outro fator que dificulta encontrar as informações, pois, naquela época, até mesmo a ortografia na escrita era de outra forma. Entretanto, apesar de alguns empecilhos, foi possível realizar a tradução e chegar ao objetivo proposto para o presente trabalho.

Destacamos ainda que as informações obtidas em russo também foram traduzidas para o português, o que também representou um trabalho adicional de tradução e de busca das informações. Foi a partir dessas informações que construímos a trajetória das três mulheres e o contexto histórico da carta traduzida. Consideramos que esses resultados todos contribuíram não só para divulgar os feitos dessas mulheres e seu legado para a luta dos movimentos feministas, mas para mostrar a importância da tradução no processo de resgate e divulgação de fatos relevantes para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

17 АВГУСТА В 1837 ГОДУ РОДИЛАСЬ АННА ПАВЛОВНА ФИЛОСОФОВА /УРОЖДЁННАЯ ДЯГИЛЕВА/ (В САНКТ-ПЕТЕРБУРГЕ). [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://366days.ru/article/3433>. Acesso em: 4 set. 2022.

ANNA FILOSOFOVA. *Em: WIKIPEDIA.* [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Anna\\_Filosofova&oldid=1104007229](https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Anna_Filosofova&oldid=1104007229). Acesso em: 4 set. 2022.

АННА ФИЛОСОФОВА - ANNA FILOSOFOVA - ВИКИПЕДИЯ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://wiki5.ru/wiki/Anna\\_Filosofova](https://wiki5.ru/wiki/Anna_Filosofova). Acesso em: 4 set. 2022.

ARTEL EDIÇÃO FEMININA - FRWIKI.WIKI. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://pt.frwiki.wiki/wiki/Artel\\_d%27%C3%A9dition\\_des\\_femmes](https://pt.frwiki.wiki/wiki/Artel_d%27%C3%A9dition_des_femmes). Acesso em: 4 set. 2022.

БЕСТУЖЕВСКИЕ КУРСЫ. *Em: ВИКИПЕДИЯ.* [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%91%D0%B5%D1%81%D1%82%D1%83%D0%B6%D0%B5%D0%B2%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B5\\_%D0%BA%D1%83%D1%80%D1%81%D1%8B&oldid=124905551](https://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%91%D0%B5%D1%81%D1%82%D1%83%D0%B6%D0%B5%D0%B2%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B5_%D0%BA%D1%83%D1%80%D1%81%D1%8B&oldid=124905551). Acesso em: 4 set. 2022.

БИБЛИОТЕКА БЕСТУЖЕВСКИХ КУРСОВ. КРАТКИЕ СВЕДЕНИЯ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <http://old.library.spbu.ru/bbk/history/history.php>. Acesso em: 4 set. 2022.

ВИКИСЛОВАРЬ:ЗАГЛАВНАЯ СТРАНИЦА. *Em: WIKIPEDIA, THE FREE ENCYCLOPEDIA.* [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://ru.wiktionary.org/>. Acesso em: 4 set. 2022.

BIOGRAPHY: MARY CHURCH TERRELL. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.womenshistory.org/education-resources/biographies/mary-church-terrell>. Acesso em: 4 set. 2022.

CASTRO, Olga. SPOTURNO, María Laura. Feminismos y traducción: apuntes conceptuales y metodológicos para una traductología feminista transnacional. Mutatis Mutandis. Argentina, 2019. Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/118234>>. Acesso em 26 de set. de 2022.

CHEVTCHENKO, N. **Quantas letras tem o alfabeto russo?** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://br.rbth.com/educacao/84185-quantas-letras-tem-o-alfabeto-russo>. Acesso em: 4 set. 2022.

CT\_ADMIN. **Ариадна Владимировна Тыркова-Вильямс.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://pushkinryadom.com/ariadna-vladimirovna-tyrkova-viljams/>. Acesso em: 4 set. 2022.

DEEPL TRANSLATE. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.DeepL.com/translator>. Acesso em: 4 set. 2022.

EGOROV, O. **Feministas russas estiveram entre primeiras a lutar por direitos das mulheres.** [S. l.], 2018. Disponível em: <https://br.rbth.com/historia/80090-russas-primeiras-lutar-direitos-mulheres>. Acesso em: 4 set. 2022.

ENCICLOPÉDIA DE SÃO PETERSBURGO. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <http://encspb.ru/object/2803934470?dv=2853931022&lc=ru>. Acesso em: 4 set. 2022.

FEMINISM IN RUSSIA. *Em: WIKIPEDIA.* [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Feminism\\_in\\_Russia&oldid=1102509962](https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Feminism_in_Russia&oldid=1102509962). Acesso em: 4 set. 2022.

FONSECA, ODOMIRO. Niilismo: estrada para a emancipação. O destino literário das personagens femininas russas na época das Grandes Reformas (1855-1866), Ano de obtenção: 2017. Universidade de São Paulo – USP. Brasil, 2017

GOOGLE TRADUTOR. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://translate.google.com.br/>. Acesso em: 4 set. 2022.

ЖЕНСКАЯ ИЗДАТЕЛЬСКАЯ АРТЕЛЬ: ПОСЛЕ НЕУДАЧИ С СОВМЕСТНЫМ ПРОЕКТОМ ЧЛЕНЫ КРУЖКА ТРУБНИКОВОЙ УЖЕ НИ С. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://uch.click/gendernaya-sotsiologiya\\_1181/jenskaya-izdatelskaya-artel-56688.html](https://uch.click/gendernaya-sotsiologiya_1181/jenskaya-izdatelskaya-artel-56688.html). Acesso em: 4 set. 2022.

ЖУРНАЛ ДЛЯ АКЦИОНЕРОВ. *Em*: WIKIPEDIA. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: [https://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%96%D1%83%D1%80%D0%BD%D0%B0%D0%BB\\_%D0%B4%D0%BB%D1%8F\\_%D0%B0%D0%BA%D1%86%D0%B8%D0%BE%D0%BD%D0%B5%D1%80%D0%BE%D0%B2&oldid=93567688](https://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%96%D1%83%D1%80%D0%BD%D0%B0%D0%BB_%D0%B4%D0%BB%D1%8F_%D0%B0%D0%BA%D1%86%D0%B8%D0%BE%D0%BD%D0%B5%D1%80%D0%BE%D0%B2&oldid=93567688). Acesso em: 4 set. 2022.

HISTERL. **Эволюция революционного направления в движении на территории России в начале 19 века.** [S. l.], 2016. Disponível em: [https://histerl.ru/otechestvennaia\\_istoria/kratko/evolycia\\_revolycionnogo\\_dvigenia\\_v\\_rossie.htm](https://histerl.ru/otechestvennaia_istoria/kratko/evolycia_revolycionnogo_dvigenia_v_rossie.htm). Acesso em: 4 set. 2022.

HOOKS, Bell. O FEMINISMO É PARA TODO MUNDO, POLÍTICAS ARREBATADORAS, 15ª edição, editora Rosa Tempo, Rio de Janeiro, 2021.

НОВОСТИ, Р. И. А. **Русско-японская война 1904-1905 годов.** [S. l.], 20140209T1000. Disponível em: <https://ria.ru/20140209/993683850.html>. Acesso em: 4 set. 2022.

LA NOBLE FEMINISTA, ANNA FILOSOFOVA (1837-1912). *Em*: [s. d.]. Disponível em: <https://www.mujiresenlahistoria.com/2017/03/anna-filosofova.html>. Acesso em: 4 set. 2022.

МАНЬЧЖУРСКАЯ АРМИЯ (ЯНВАРЬ-ОКТАБРЬ 1904) | БАЗА ДАННЫХ «ПУТЕВОДИТЕЛИ ПО РОССИЙСКИМ АРХИВАМ». [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://guides.rusarchives.ru/funds/15/manchzhurskaya-armiya-yanvar-oktyabr-1904>. Acesso em: 4 set. 2022.

MARIE STRITT. *Em*: WIKIPEDIA. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Marie\\_Stritt&oldid=1105210888](https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Marie_Stritt&oldid=1105210888). Acesso em: 4 set. 2022.

MARY CHURCH TERRELL. *Em*: WIKIPEDIA. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Mary\\_Church\\_Terrell&oldid=1108357292](https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Mary_Church_Terrell&oldid=1108357292). Acesso em: 4 set. 2022.

МАРИЯ ТРУБНИКОВА: “ВЕЛИКОЕ ДЕЛО НЕЛЬЗЯ ДЕЛАТЬ ЗЛЫМ ПУТЕМ”. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <http://33point6mlnclub.ru/index.php/imya-v-istorii/78-mariya-trubnikova-velikoe-delo-nelzya-delat-zlym-putem>. Acesso em: 4 set. 2022.

МЕЖДУНАРОДНЫЙ АЛЬЯНС ЖЕНЩИН ВИКИПЕДИЯ АПДЕЙТ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://ru.upwiki.one/wiki/International\\_Alliance\\_of\\_Women](https://ru.upwiki.one/wiki/International_Alliance_of_Women). Acesso em: 4 set. 2022.

МЕЖДУНАРОДНЫЙ ЖЕНСКИЙ КОНГРЕСС. *Em*: ВИКИПЕДИЯ. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%9C%D0%B5%D0%B6%D0%B4%D1%83%D0%BD%D0%B0%D1%80%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D0%B9\\_%D0%96%D0%B5%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9\\_%D0%BA%D0%BE%D0%BD%D0%B3%D1%80%D0%B5%D1%81%D1%81&oldid=124038564](https://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%9C%D0%B5%D0%B6%D0%B4%D1%83%D0%BD%D0%B0%D1%80%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D0%B9_%D0%96%D0%B5%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9_%D0%BA%D0%BE%D0%BD%D0%B3%D1%80%D0%B5%D1%81%D1%81&oldid=124038564). Acesso em: 4 set. 2022.

NECROPOLURAL - ТРУБНИКОВА МАРИЯ ВАСИЛЬЕВНА. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://sites.google.com/site/necropolural/goroda-rossii/sankt-peterburg/novodevice-kladbise/alfavitnyj-spisok-zahoroneni/trubnikova-maria-vasilevna>. Acesso em: 4 set. 2022.

PRINCIPLES AND CONSTITUTION – INTERNATIONAL ALLIANCE OF WOMEN. *Em*: [s. d.]. Disponível em: <https://www.womenalliance.org/principles-and-constitution/>. Acesso em: 4 set. 2022.

REVERSO | TRADUÇÃO E DICIONÁRIO GRÁTIS. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.reverso.net/tradu%C3%A7%C3%A3o-texto>. Acesso em: 4 set. 2022.

РУССКОЕ ЖЕНСКОЕ ВЗАИМНО-БЛАГОТВОРИТЕЛЬНОЕ ОБЩЕСТВО (1895-1918). [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://uch.click/gendernaya-sotsiologiya\\_1181/russkoe-jenskoe-vzaimno-blagotvoritelnoe-56690.html](https://uch.click/gendernaya-sotsiologiya_1181/russkoe-jenskoe-vzaimno-blagotvoritelnoe-56690.html). Acesso em: 4 set. 2022.

СТАСОВА, НАДЕЖДА ВАСИЛЬЕВНА | КТО ТАКОЙ СТАСОВА, НАДЕЖДА ВАСИЛЬЕВНА? [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://dic.academic.ru/dic.nsf/enc\\_biography/116199/%D0%A1%D1%82%D0%B0%D1%81%D0%BE%D0%B2%D0%B0](https://dic.academic.ru/dic.nsf/enc_biography/116199/%D0%A1%D1%82%D0%B0%D1%81%D0%BE%D0%B2%D0%B0). Acesso em: 4 set. 2022.

ТРУБНИКОВА МАРИЯ ВАСИЛЬЕВНА (1835-1897). [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <http://funeral-spb.narod.ru/necropols/novodev/tombs/trubnikova/trubnikova.html>. Acesso em: 4 set. 2022.

TIMOFEITCHEV, A. **A luta pelos direitos das mulheres na União Soviética em 10 pôsteres**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://br.rbth.com/historia/81959-luta-direitos-mulheres-urss-posteres>. Acesso em: 4 set. 2022.

ЮРИДИЧЕСКИЙ ФАКУЛЬТЕТ ВЫСШИХ ЖЕНСКИХ (БЕСТУЖЕВСКИХ) КУРСОВ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://lib.law.spbu.ru/ExhibitionLibTema/BecyKursi/WmanBecyKursi.aspx#part1>. Acesso em: 4 set. 2022.

SCHNEIDER, Graziela. **A REVOLUÇÃO DAS MULHERES: EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES NA RÚSSIA SOVIÉTICA.**, editora: Boitempo. São Paulo, 2017.

ЯНДЕКС ПЕРЕВОДЧИК – СЛОВАРЬ И ОНЛАЙН ПЕРЕВОД НА АНГЛИЙСКИЙ, РУССКИЙ, НЕМЕЦКИЙ, ФРАНЦУЗСКИЙ, УКРАИНСКИЙ И ДРУГИЕ ЯЗЫКИ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://translate.yandex.ru/?lang=pt-ru>. Acesso em: 4 set. 2022.

**APÊNDICE A — CARTA NA ORTOGRAFIA RUSSA ANTIGA E ATUAL**

	<b>Ortografia Antiga</b>	<b>Ortografia Atual</b>
<p>1 Настаетъ время, когда частная 2 жизнь тонетъ въ общемъ подъемѣ, 3 неизбѣжно отражая всѣ его 4 переливы, и письма Анны Павловны 5 становятся какъ бы отрывистой 6 лѣтописью. 7 Манджурская кампанія, тяжелая, 8 неудачная, непопулярная, волнует 9 Анну Павловну, наполняетъ ее 10 тревогой, печалью и 11 ужасомъ. Очень характерно ея 12 письмо къ устроительницамъ 13 женскаго конгресса, который 14 долженъ былъ собраться лѣтомъ 15 1904 г. въ Берлинѣ. Анна Павловна, 16 какъ делегатка отъ Россіи, 17 приготовила обстоятельный 18 докладъ, и не поѣхала, а отправила 19 г-жѣ Штриттъ слѣдующее письмо: 20 «Мое рѣшение посѣтить Берлинъ 21 для участвовашя въ засѣдашяхъ 22 Женскаго Международнаго Совѣта 23 и въ Собрашяхъ Конгресса было 24 вызвано горячимъ сочувствемъ 25 идеѣ всемирнаго объединешя 26 женщинъ во имя улучшешя 27 ихъэкономическаго и гражданскаго 28 положешя, каковое, я твердо 29 увѣрена, должно поднять уровень 30 человѣческаго счастья и провести 31 въ жизнь болѣе вы 32 соте, нравственные идеалы. 33 «Основной принципъ Женскаго 34 Международнаго Совѣта, 35 выражающсаявъ стремленш 36 служить ближнему, кто бы онъ ни 37 былъ, мнѣ особенно дорогъ, такъ 38 какъ объединяетъ всѣхъ женщинъ 39 для мирной дѣятельности,</p>	<p>Настаетъ время, когда частная жизнь тонет в общем подъём, неизбежно отражая все его переливы, и письма Анны Павловны становятся как бы отрывистой летописью. Манджурская компания, тяжелая, неудачная, непопулярная, волнует Анну Павловну, наполняет её тревогой, печалью и ужасом. Очень характерно её письмо к устроительницам женского конгресса, который должен был собраться летом 1904 г. в Берлине. Анна Павловна, как делегатка от России, приготовила обстоятельный доклад, и не поехала, а отправила г-же Штриттъ следующее письмо: «Моё решение посетить Берлин для участие в заседаниях Женского Международного Совета и в собраниях Конгресса было вызвано горячим сочувствием идее всемирного объединения женщин во имя улучшения экономического и гражданского положения, каковое, я твёрдо уверена, должно поднять уровень человеческого счастья и провести в жизнь более высокие, нравственные идеалы. «Основной принцип Женского Международного Совета, выражающийся в стремления служить ближнему, кто бы он ни был, мне особенно дорого, так как объединяет всех женщин для мирной деятельности,</p>	

<p>40 исполненной любви, терпимости и 41 доброжеланія.</p> <p>42 «Проникнутая сочувствіемъ къ 43 этому стремленію и восхищенная 44 имъ, я радовалась предстоящей 45 возможности познакомиться съ 46 почтенными представительницами 47 того движенія, которое и у насъ въ 48 Россіи приобрѣтаетъ все большее 49 число сочувствующихъ ему; я 50 радостно спѣшнла, несмотря на 51 свои годы, совершить 52 паломничество въ Берлинъ, чтобъ 53 принести Женскому 54 Международному Совѣту и 55 женщинамъ Гермаши поклонъ отъ 56 русскихъ сестеръ, слѣдящихъ и 57 сочувствующихъ ихъ успѣхамъ. 58 Мною сдѣланы были уже всѣ 59 необходимыя распоряжешя и даже 60 заказано было въ Берлинѣ нужное 61 помѣщеніе.</p> <p>62 «Теперь же у меня возникли 63 сомнѣшя и мысли, которыя 64 совершенно разрушили мои планы 65 и лишаютъ меня возможности 66 присоединиться къ Берлинскимъ 67 Съѣздамъ. Сомнѣнія эти возникли 68 по поводу переживаемой моимъ 69 отечествомъ войны, которая всегда 70 является большимъ несчастьемъ 71 для обѣихъвоющихъ сторонъ. Въ 72 этотъ моментъ, когда обильно 73 льется людская кровь и еще 74 обильнѣе текутъ слезы женщинъ, 75 въ это время, повторяю, въ 76 особенностидорого всякое 77 проявлено; связующихъ 78 общечеловѣческихъ интересовъ, 79 въ защиту которыхъ, я полагаю, 80 должны бы высказаться всякія 81 международныя собранія людей, 82 преслѣдующихъ благо</p>	<p>исполненной любви, терпимости и доброжеланія.</p> <p>«Проникнутая сочувствием к этому стремлению и восхищенная им, я радовалась предстоящей возможности познакомиться с почтѣнными представительницами того движения, которое и у нас в России приобретает все большее число сочувствующих ему; я радостно спешила, несмотря на свои годы, совершить паломничество в Берлин, чтобы принести Женскому Международному Совету и женщинам Германии поклон от русских сестер, следящих и сочувствующих их успехам. Мною сделаны были уже все необходимые распоряжения и даже заказано было в Берлине нужное помещение.</p> <p>«Теперь же у меня возникли сомнения и мысли, которые совершенно разрушили мои планы и лишают меня возможности присоединиться к Берлинским съездам. Сомнения эти возникли по поводу переживаемой моим отечеством войны, которая всегда является большим несчастьем для обеих воющих сторон. В этот момент, когда обильно льется людская кровь и ещё обильнее текут слёзы женщины, в это время, повторяю, в особенности дорого всякое проявлено; связующих общечеловеческих интересов, в защиту которых, я полагаю, должны бы высказаться всякие международные собрания людей, преследующих благо</p>
--	---

<p>83 84 85 86 87 88 89 90 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134</p>	<p>человечества, а къ такимъ собраниями я смѣло причисляю женскіе конгрессы. «Участницы ихъ должны быть увѣрены въ томъ, что встрѣтятся на нихъ любезность и вниманіе наравнѣ со всѣми другими и что никамія націоналистическія стремленія не смогутъ нарушить требованія равенства и непристрастія. Если культивировать идею братства народовъ, то не слѣдуетъ ли особенно яркослужить ей именно тогда, когда она попирается роковыми или случайными обстоятельствами, и не должны ли друзья мирнаго прогресса показывать на дѣлѣ примѣръ непристрастія и деликатности. Если судить по доходящимъ до насъ газетнымъ и инымъ слухамъ, мы съ грустью должны убѣждаться, что даже интеллигентные представители свободомыслящихъ партій въ Германіи не могутъ воздержаться отъ такихъ проявленій, которыя порождаютъ національную неприязнь и еще болѣе отдаляютъ далекій срокъ братства народовъ. Мы, русскіе, переживаемъ теперь слишкомъ скорбныя страницы нашей исторіи, чтобъ не нуждаться въ сочувствіи деликатности, и потому малѣйшее сомнѣніе въ нихъ должно пугать и останавливать насъ. Такъ это и случилось со мною и со всѣми тѣми русскими женщинами, которыя, несмотря на переживаемое національное горе, всей душой стремились присоединиться къ</p>	<p>человечества, а к такимъ собраниями я смело причисляю женские конгрессы. «Участницы ихъ должны быть уверены в том, что встретят на нихъ любезность и внимание наравне со всеми другими и что никакие националистические стремления не смогутъ нарушить требования равенства и беспристрастия. Если культивировать идею братства народов, то не следует ли особенно ярко служить ей именно тогда, когда она попирается роковыми или случайными обстоятельствами, и не должны ли друзья мирного прогресса показывать на деле пример беспристрастия и деликатности. Если судить по доходящим до насъ газетным и иным слухам, мы с грустью должны убеждаться, что даже интеллигентные представители свободомыслящихъ партий в Германіи не могутъ воздержаться отъ такихъ проявленій, которые порождаютъ национальную неприязнь и ещё более отдаляютъ далёкий срокъ братства народов. Мы, русские, переживаемъ теперь слишкомъ скорбныя страницы нашей истории, чтобы не нуждаться в сочувствіи и деликатности, и потому малейшее сомнение в нихъ должно пугать и останавливать нас. Такъ это и случилось со мною и со всеми теми русскими женщинами, которые, несмотря на переживаемое национальное горе, всей душой стремились присоединиться к тому торжеству,</p>
--	---	---

<p>135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156</p>	<p>тому торжеству, какимъ несомнѣнно явится Женскій Международный Съѣздъ въ Берлинѣ». «Прошу Васъ, Милостивая Государыня, передать устроительницамъ Женскаго Международнаго Конгресса мой горячій привѣтъ и добрыя пожеланія; прошу вѣрить въ одушевляющее меня глубокое сочувствіе ихъ дѣятельности и дружественно отнестись къ мотивамъ отмены моей поѣздки въ Берлинъ, отмены, вызванной не доверіемъ къ нѣмецкимъ женщинамъ, проявлявшимъ неоднократно относительно насъ дружественныя чувства, а той болѣзненной чувствительностью, которая порождается національнымъ горемъ и заботой.</p> <p>А. Философова».</p>	<p>каким несомненно явится Женскій Международный Съездъ в Берлине». «Прошу Вас, Милостивая Государыня, передать устроительницамъ Женского Международного Конгресса мой горячий привет и добрые пожелания; прошу верить в одушевляющее меня глубокое сочувствие их деятельности и дружественно отнестись к мотивам отмены моей поездки в Берлин, отмены, вызванной не доверием к немецким женщинам, проявлявшим неоднократно относительно нас дружественные чувства, а той болезненной чувствительностью, которая порождается национальным горем и заботой.</p> <p>А. Философова».</p>
--	---	---

**APÊNDICE B — TRADUÇÃO DA CARTA RU-PT**

nº	RU	PT
1 2 3 4 5 6	Настаёт время, когда частная жизнь тонет в общем подъёме, неизбежно отражая все его переливы, и письма Анны Павловны становятся как бы отрывистой летописью.	Chega um tempo em que a vida privada se afunda numa profundidade geral, inevitavelmente refletindo todo o seu transbordamento, e as cartas de Anna Pávlovna tornam-se uma espécie de crônica intermitente.
7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19	Манджурская компания, тяжелая, неудачная, непопулярная, волнует Анну Павловну, наполняет её тревогой, печалью и ужасом. Очень характерно её письмо к устроительницам женского конгресса, который должен был собраться летом 1904 г. в Берлине. Анна Павловна, как делегатка от России, приготовила обстоятельный доклад, и не поехала, а отправила г-же Штритт следующее письмо:	A guerra da Manchúria, difícil, mal-sucedida e impopular, preocupa Anna Pávlovna, e a enche de ansiedade, tristeza e pavor. A sua carta às organizadoras do Congresso das Mulheres, que deveria ser realizado no verão de 1904 em Berlim, é muito marcante. Anna Pávlovna, como delegada da Rússia, preparou um relato minucioso, mas não compareceu, porém enviou a seguinte carta à Sra. Stritt.
20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32	«Моё решение посетить Берлин для участия в заседаниях Женского Международного Совета и в собраниях Конгресса было вызвано горячим сочувствием идее всемирного объединения женщин во имя улучшения экономического и гражданского положения, каковое, я твёрдо уверена, должно поднять уровень человеческого счастья и провести в жизнь более высокие, нравственные идеалы.	"Minha decisão de ir a Berlim para participar das reuniões do Conselho Internacional das Mulheres e do Congresso, foi motivada por minha ardente simpatia pela ideia de unir todas as mulheres em nome das melhorias da sua situação econômica e civil, que, acredito firmemente, deve elevar o nível de felicidade humana e implementar na vida ideais morais mais elevados.
33 34 35 36	«Основной принцип Женского Международного Совета, выражающийся в стремлении служить ближнему, кто бы он ни	O princípio fundamental do Conselho Internacional das Mulheres, que se exprime no desejo de servir ao próximo, seja quem for, me é

<p>37 38 39 40 41</p>	<p>был, мне особенно дорого, так как объединяет всех женщин для мирной деятельности, исполненной любви, терпимости и доброжелания.</p>	<p>particularmente precioso, uma vez que une todas as mulheres para um ativismo pacífico, cheio de amor, de tolerância e de boa vontade.</p>
<p>42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57</p>	<p>«Проникнутая сочувствием к этому стремлению и восхищенная им, я радовалась предстоящей возможности познакомиться с почтёнными представительницами того движения, которое и у нас в России приобретает все большее число сочувствующих ему; я радостно спешила, несмотря на свои годы, совершить паломничество в Берлин, чтобы принести Женскому Международному Совету и женщинам Германии поклон от русских сестер, следящих и сочувствующих их успехам.</p>	<p>Tomada de simpatia e admiração por esse desejo, eu me alegrei com a possibilidade de conhecer em breve as respeitáveis representantes desse movimento, que também na Rússia atrai um número crescente de simpatizantes; iminentemente, apressei-me com alegria, apesar da minha idade, para fazer a peregrinação a Berlim para trazer ao Conselho Internacional das Mulheres e às mulheres da Alemanha as saudações das suas irmãs russas que seguem e simpatizam com suas conquistas.</p>
<p>58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71</p>	<p>Мною сделаны были уже все необходимые распоряжения и даже заказано было в Берлине нужное помещение. «Теперь же у меня возникли сомнения и мысли, которые совершенно разрушили мои планы и лишают меня возможности присоединиться к Берлинским съездам. Сомнения эти возникли по поводу переживаемой моим отечеством войны, которая всегда является большим несчастьем для обеих воюющих сторон.</p>	<p>Já havia tomado todas as providências necessárias e até reservei uma hospedagem em Berlim. Mas agora tenho dúvidas e questionamentos que arruinaram completamente meus planos e me privam da possibilidade de participar do Congresso de Berlim. Minhas dúvidas foram causadas pela guerra que está acontecendo em meu país, o que é sempre um grande infortúnio para ambas as partes em conflito.</p>
<p>72 73 74 75 76</p>	<p>В этот момент, когда обильно льётся людская кровь и ещё обильнее текут слёзы женщины, в это время, повторяю, в особенности дорого всякое</p>	<p>Neste momento, em que o sangue humano é derramado em abundância e as lágrimas das mulheres fluem ainda mais profusamente, nesta hora, repito, é muito preciosa toda e qualquer manifestação que</p>

<p>77 78 79 80 81 82 83 84 85</p>	<p>проявление связующих общечеловеческих интересов, в защиту которых, я полагаю, должны бы высказаться всякие международные собрания людей, преследующих благо человечества, а к таким собраниями я смело причисляю женские конгрессы.</p>	<p>estabeleça vínculos entre os interesses humanos em comum, em defesa dos quais, acredito, devem se manifestar todos os encontros internacionais de pessoas que buscam o bem da humanidade, e entre esses encontros eu incluo os congressos de mulheres.</p>
<p>86 87 88 89 90 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110</p>	<p>«Участницы их должны быть уверены в том, что встретят на них любезность и внимание наравне со всеми другими и что никакие националистические стремления не смогут нарушить требования равенства и беспристрастия. Если культивировать идею братства народов, то не следует ли особенно ярко служить ей именно тогда, когда она попирается роковыми или случайными обстоятельствами, и не должны ли друзья мирного прогресса показывать на деле пример беспристрастия и деликатности.</p>	<p>As participantes devem ter certeza de que receberão no congresso a mesma cortesia e atenção que todas as demais e que nenhuma tendência nacionalista poderá violar as exigências de igualdade e imparcialidade. Se a ideia de irmandade entre as nações é cultivada, então não seria óbvio agir a seu favor de modo especialmente evidente, principalmente quando ela é pisoteada por circunstâncias fatais ou fortuitas? Não deveriam os amigos do progresso pacífico serem exemplo de imparcialidade e sensibilidade?</p>
<p>111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121</p>	<p>Если судить по доходящим до нас газетным и иным слухам, мы с грустью должны убеждаться, что даже интеллигентные представители свободомыслящих партий в Германии не могут воздержаться от таких проявлений, которые порождают национальную неприязнь и ещё более отдаляют далёкий срок братства народов.</p>	<p>A julgar pelas notícias dos jornais e outros rumores que chegam até nós, nos entristece ver que até mesmo representantes da intelligentsia dos partidos liberais na Alemanha não podem abster-se dessas manifestações, que suscitam hostilidade nacionais e adiam ainda mais, esse prazo tão distante, a irmandade das nações.</p>
<p>122 123 124 125</p>	<p>Мы, русские, переживаем теперь слишком скорбные страницы нашей истории, чтобы не нуждаться в сочувствии и</p>	<p>Nós, russas e russos, agora sobrevivemos às páginas sombrias e demasiadamente tristes da nossa história, para não necessitarmos de</p>

<p>126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137</p>	<p>деликатности, и потому малейшее сомнение в них должно пугать и останавливать нас. Так это и случилось со мною и со всеми теми русскими женщинами, которые, несмотря на переживаемое национальное горе, всей душой стремились присоединиться к тому торжеству, каким несомненно явится Женский Международный Съезде в Берлине».</p>	<p>compaixão e sensibilidade? E, por isso, a menor dúvida sobre essas páginas deve nos assustar e nos paralisar. Assim aconteceu comigo e com todas aquelas mulheres russas que, apesar da sua dor nacional vivida, se esforçaram com toda sua alma para se unir a esta celebração, que sem dúvida será o Congresso Internacional das Mulheres em Berlim.</p>
<p>138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155</p>	<p>«Прошу Вас, Милостивая Государыня, передать устроительницам Женского Международного Конгресса мой горячий привет и добрые пожелания; прошу верить в одушевляющее меня глубокое сочувствие их деятельности и дружественно отнестись к мотивам отмены моей поездки в Берлин, отменей, вызванной не недоверием к немецким женщинам, проявлявшим неоднократно относительно нас дружественные чувства, а той болезненной чувствительностью, которая порождается национальным горем и заботой.</p>	<p>Peço a você, gentil senhora, que transmita às organizadoras do Congresso Internacional das Mulheres minhas mais calorosas saudações e votos de felicidades. Peço que acreditem em minha sincera simpatia por sua atividade e considerem com bondade as razões para cancelar minha viagem a Berlim, o cancelamento não por minha desconfiança em relação às mulheres alemãs, que em várias ocasiões demonstraram sentimentos amistosos para conosco, mas por causa da sensibilidade dolorosa que nasce da dor e da preocupação nacional.”</p>
	<p>А. Философова».</p>	<p>Anna Filossófova</p>

### APÊNDICE C — TABELA DE TRANSLITERAÇÃO

Letra do alfabeto russo		Transliteração para o português
А	а	a
Б	б	b
В	в	v
Г	г	g, gu antes de e, i
Д	д	d
Е	е	e, ie (tônica)
Ё	ё	io
Ж	ж	j
З	з	z
И	и	i
Й	й	i
К	к	k
Л	л	l
М	м	m
Н	н	n
О	о	o
П	п	p
Р	р	r
С	с	s, ss (intervocálico)
Т	т	t
У	у	u
Ф	ф	f
Х	х	kh
Ц	ц	ts
Ч	ч	tch
Ш	ш	ch
Щ	щ	sch
Ъ	ъ	omitido na transliteração
Ы	ы	y
Ь	ь	omitido na transliteração
Э	э	e
Ю	ю	iu
Я	я	ia

## APÊNDICE D — GLOSSÁRIO COM TRANSLITERAÇÃO

1. **Высшие женские курсы в Санкт-Петербурге** [*Byschiie jienskie kursy v Sankt-Pietierburgie*] - Cursos superiores para mulheres em São Petersburgo.
2. **Дом-музей декабристов** [*Dom-muziei diekabristov*] - Casa-Museu dos Dezembristas.
3. **Женский Триумvirат** [*Jienskii Triumvirat*] - Triunvirato Feminino.
4. **Общества вспоможения окончившим курс наук на высших женских курсах** [*Obschestva vspomojieniia okontchivchim kurs nauk na vyschikh jenskikh kursakh*] - Sociedade de ajuda para graduadas nos cursos superiores de ciências femininos.
5. **Общества Детская помощь** [*Obschestva Dietskaia pomosch*] - Sociedade de Assistência Infantil.
6. **Общества для доставления средств Высшим женским курсам** [*Obschestva dlia dostavlienii sriedstv Vyschim jenskim kursam*] - Sociedade de Doação de Fundos para os Cursos Superiores Femininos.
7. **Общество Доставления Дешевых Квартир и Других Пособий Нуждающимся Жителям Санкт-Петербурга** [*Obschestvo Dostavlenia Dieschievyr Kvartir i Drugikh Posobii Nujdaiuschimsia Jiteliam Sankt-Pietierburga*] - Sociedade para a entrega de apartamentos baratos e outros benefícios para moradores carentes de São Petersburgo.
8. **Общество Переводчиц - Женская Издательская Артель** [*Obschestvo pierievodchits - Jienskaia Izdatielskaia Artel*] - Editora Femina Artel.
9. **Петербургский комитет по развитию грамотности** [*Pietierburgskii komitiet po razvitiu gramotnosti*] - Comitê de São Petersburgo para o Desenvolvimento da Alfabetização.
10. **Русское Женское Взаимно-Благотворительное общество** [*Russkoie Jienskoie Vzaimno-Blagotvoritelnoie obschestvo*] - Sociedade de Solidariedade Mútua de Mulheres Russas.
11. **Справочное бюро по женскому вопросу** [*Cpravitchnoie biuro po jenskomu voprosu*] - Departamento de informações sobre questões femininas.

## ANEXO A — LIVRO: “MEMÓRIAS DE A. P. FILOSSÓFOVA 1837-1912”



Fonte: <<https://e.gorkilib.ru/node/295553>> Acesso em 26 de set. de 2022.

**ANEXO B — IMAGEM DE NADIÉJDA VASSÍLIEVNA STÁSSOVA (1822-1895)**

Fonte: <<http://www.rulex.ru/rpg/portraits/35/35240.htm>> Acesso em 26 de set. de 2022.

**ANEXO C — IMAGEM DE MARÍA VASSÍLIEVNA TRÚBNIKOVA (1835-1897)**

Fonte: <<http://www.bossmag.ru/archiv/2012/boss-03-2012-g/tri-pervyih.html>> Acesso em 26 de set. de 2022.

**ANEXO D — IMAGEM DE ANNA PÁVLOVNA FILOSSÓFOVA (1837-1912)**

Fonte: <<https://ljwanderer.livejournal.com/26083.html>> Acesso em 26 de set. de 2022.

## ANEXO E — CARTAZ SOVIÉTICO 1



**Mulheres! Sua educação é uma garantia de sua emancipação**

Fonte: TIMOFEITCHEV, Aleksêi. A luta pelos direitos das mulheres na União Soviética em 10 pôsteres <<https://br.rbth.com/historia/81959-luta-direitos-mulheres-urss-posteres>> Acesso em 26 de set. de 2022.

## ANEXO F — CARTAZ SOVIÉTICO 2



**Abaixo a escravidão na cozinha. Vida longa a um novo modo de vida!**

Fonte: TIMOFEITCHEV, Aleksêi. A luta pelos direitos das mulheres na União Soviética em 10 pôsteres <<https://br.rbth.com/historia/81959-luta-direitos-mulheres-urss-posteres>> Acesso em 26 de set. de 2022.